www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

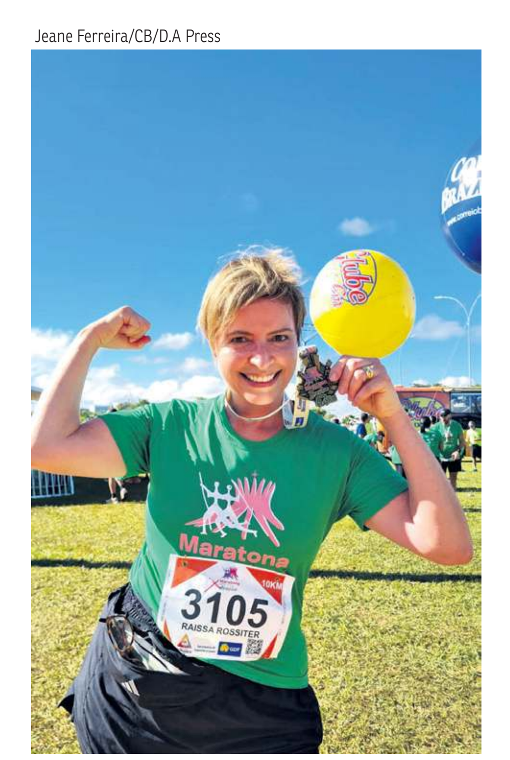
CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024
NÚMERO 22.316 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND
CORREIO BRAZILIENSE
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024
NÚMERO 22.316 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Brasília, 64 anos

Jeane Ferreira/CB/D.A Press



A prova de ontem reuniu 5 mil atletas: Raissa Rossiter disputou os 10km

Mariana Campos/CB/D.A Press



Campeão dos 42km, Luís Felipe (C) e os quatro melhores colocados receberam troféus e dinheiro

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Numa chegada em grande estilo, Juliana Pereira foi a campeã dos 42km

Dia de corrida, festa e amor à capital





A cidade modernista e monumental abraçou os mais de 5 mil corredores que se lançaram na tradicional prova de rua brasiliense. Com apoio do **Correio**, a Maratona Brasília atraiu atletas de alto rendimento e gente de todas as idades para celebrar seus 64 anos com uma corrida que passou pelos cartões-postais icônicos do Plano Piloto. Foi um fechamento com estilo para um fim de semana de comemorações que incluíram o megaespetáculo do DJ Alok e shows de rock, samba e forró. PÁGINAS 11 A 16

Giulia Luchetta/CB/D.A Press



Inclusão! Atleta paralímpico, Pedro Henrique tem paralisia cerebral

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Presidente do Correio, Guilherme Machado, e Miguel Jabour: sucesso

Luis Tajes/CB/D.A Press



A cantora Teresa Lopes e o grupo Choro Livre foram as atrações musicais

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Mariana Campos/CB/D.A Press

O governador Ibaneis Rocha entregou prêmios e elogiou a Maratona Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcela Oliveira levou o filho Estevão num carrinho para a prova de 21km

Samanta Sallum



O presidente da Apex, Jorge Viana, e o diretor, Laudemir André, nos 21km

Mortes por dengue seguem em alta

Casos de óbito chegam a 1.601, mas os índices de imunização continuam baixos. PÁGINA 4



Trauma nacional

» RODRIGO CRAVEIRO — Enviado especial

A Armênia lembra o genocídio de 1,5 milhão de pessoas ocorrido há 109 anos e ainda não reconhecido oficialmente pelo Brasil. PÁGINA 7

Palco de tensão em Copacabana

Em ato para mais de 30 mil pessoas no Rio, Bolsonaro falou sobre "liberdade de expressão", defendeu Elon Musk e evitou Alexandre de Moraes. PÁGINA 3

Tragédia em Ceilândia

Um menino de 5 anos morreu atropelado na QNN 24 ao soltar a mão do pai e correr em direção à pista. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661



CONGRESSO

O cenário é um só: derrotas do Planalto

Oposição deve conseguir duas vitórias importantes contra o governo Lula: a derrubada do veto da saída temporária de presos e a PEC das Drogas, que endurece a punição aos usuários flagrados com entorpecentes

» EVANDRO ÉBOLI
» ALINE BRITO

Com ou sem reaproximação com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o cenário que se desenha para o governo em votações previstas a partir da semana que vem é de derrotas anunciadas. E que já estão contabilizadas pelo Palácio do Planalto. Duas delas, ao menos, deverão ser vitórias da oposição, aliada ao Centrão, por uma larga margem de votos.

O governo não terá qualquer chance em conter a derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no texto da lei que regulamentou as saídas temporárias de presos. Lula buscou flexibilizar, permitindo que os presos possam sair para ver seus familiares, manteve pontos de interesse da bancada da bala e de outros nichos conservadores do Congresso, mas o esforço do Executivo não sairá vitorioso. Esse grupo mais radical não quer margem que dê o direito dos presos às "saidinhas" pelo bom comportamento.

Ainda assim, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), está otimista. "Estamos dialogando bem. O presidente manteve tudo que a Câmara e o Senado aprovaram, tem apenas esse artigo e nós vamos negociar bem isso na Câmara. Eu estou otimista porque o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) esteve na Câmara e teve um excelente desempenho na Comissão de Segurança Pública. Então, eu acho que dá para negociar", disse o líder.

A emenda constitucional que endurece com o usuário de entorpecentes, a PEC das Drogas, aprovada por diferença elevada semana passada no Senado, é outra desses reveses certos para o Planalto. Nesse tema, aliaram-se o conservadorismo predominante no Congresso com a vontade de dar uma resposta para o Supremo Tribunal Federal (STF), que já tem um placar de 5 a 3 para descriminalizar o porte da maconha para uso pessoal.

O governo trata ainda o veto ao trecho do Orçamento de 2024 sobre as emendas de comissões como uma batalha perdida. Líderes no Senado constataram que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não tem apoio suficiente para manter essa decisão e, por isso, articularam o adiamento da sessão do Congresso, onde os parlamentares analisarão os vetos presidenciais.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados — 17/4/24




A Câmara ensaia ainda derrubar o decreto de Lula que igualou o salário entre homens e mulheres: governo enfrenta dificuldade no Congresso

> **Estamos dialogando bem. O presidente manteve tudo que a Câmara e o Senado aprovaram, tem apenas esse artigo e nós vamos negociar bem isso na Câmara"**
>
> ***José Guimarães (PT-CE),*** *líder do governo na Câmara, sobre o projeto que regulamenta a saidinha temporária de presos*

Agenda

Inicialmente, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), havia anunciado a sessão do Congresso para quinta passada, mas a data sequer chegou a ser marcada na agenda. No início da semana passada, os senadores se reuniram e pediram mais tempo para conseguir articular sobre as emendas de comissões e a reunião do parlamento foi adiada para o próximo dia 24.

Isso porque, ao manter o veto às emendas de R$ 5,6 bilhões, o Congresso causaria um rombo nas contas públicas, já que Lula não tem de onde tirar o valor e acabaria atingindo o orçamento dos ministérios. Com o adiamento, o governo espera que o Senado aprove a retomada da cobrança do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (Dpvat). O texto foi aprovado na semana passada pela Câmara dos Deputados e chegou à Casa Alta em regime de urgência.

Se o Dpvat for aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e no plenário, horas antes da sessão de vetos, o governo teria nas mãos um acréscimo na arrecadação federal, além da alteração no marco fiscal que permite uma antecipação de cerca de R$ 15 bilhões em despesas. Desse valor, cerca de 50% poderiam ser usados para pagamento de emendas. Assim, Lula poderá usar parte dos R$ 15 bilhões para cumprir a demanda dos congressistas, sem que haja um rombo nos orçamentos dos ministérios.

A Câmara ensaia derrubar o decreto de Lula que igualou o salário entre homens e mulheres. Um projeto de decreto legislativo apresentado pela direita quer acabar com a equiparação. Essa proposta chegou a entrar na pauta nesta semana, mas após apelo do governo, com intervenção direta de Lula, Lira o retirou de votação.

"Muito me causou estranheza de ter esse projeto que coloca em questão a lei de igualdade salarial. É necessário avançar nas questões das mulheres, nos debates políticos e não entrar numa proibição e anulação do decreto. Se trata de misoginia e ódio contra as mulheres isso também", disse a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves.

PEC do quinquênio é mais uma das pautas-bombas

» ÂNDREA MALCHER

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na última semana uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria um bônus a algumas carreiras do Judiciário, conhecida como PEC do quinquênio. O texto prevê que, a cada cinco anos de carreira, profissionais da magistratura, Ministério Público, ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), bem como a conselheiros dos tribunais de contas estaduais e municipais, defensores públicos, servidores da Advocacia-Geral da União (AGU), procuradores dos estados e do DF e delegados da Polícia Federal recebam um adicional de 5% sobre seus salários, limitados a 35%.

O benefício não entraria no teto de remuneração do funcionalismo público de R$ 44.008,52, valor dos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Para Vera Monteiro, professora de direito administrativo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito-SP) e vice-presidente do conselho do instituto República.org, a medida cairá como "pólvora no Judiciário". "Além de todas essas carreiras, todas as outras que se qualificarem como as chamadas carreiras de Estado vão querer o benefício. Isso vai ser como pólvora no Judiciário", comentou a especialista.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), estimou no dia da votação que o benefício poderia causar um impacto anual de R$ 42 bilhões nas contas públicas, dependendo de quantas categorias seriam impactadas pela PEC. O texto é mais uma das "pautas-bombas" aprovadas ou emperradas pelo Congresso que apertam ainda mais o cumprimento da meta fiscal de zerar o deficit nas contas públicas e pode encurralar ainda mais o governo Lula no cumprimento do arcabouço fiscal.

Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), líder governista no Congresso, prometeu que o governo entrará em campo, com mais uma vez o auxílio do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para negociar a questão, especialmente a diminuição das carreiras contempladas. Originalmente, a matéria concedia o adicional somente a juízes, promotores e procuradores do MP.

Edilson Rodrigues/Agência Senado


Senadores se reuniram na CCJ, na quarta passada, para votar a PEC do quinquênio: impacto bilionário

Porém, segundo relataram senadores ao **Correio**, a briga não deve ser para engavetar a PEC. A ideia acordada na reunião dos líderes partidários junto ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que também é autor do texto, é segurar a promulgação da emenda, caso seja aprovada no plenário da Casa Alta e pela Câmara, para que o projeto de lei que combate os supersalários no funcionalismo público possa tramitar.

Complementares

Tanto a PEC quanto o PL chegaram ao Senado em 2022 e se encontravam parados desde então. Pacheco defendia, desde essa época, que as matérias eram complementares e deveriam tramitar ao mesmo tempo. As matérias dividem, inclusive, o relator Eduardo Gomes (PL-TO). Diferentemente do bônus ao Judiciário, que se aprovado será inscrito na Constituição, a baliza para os supersalários ocorreria por meio de uma lei ordinária. A votação da PEC em plenário ainda demorará a acontecer, pois há cinco sessões de debate até que possa ser votada em primeiro turno, o que dá mais tempo para a articulação do governo.

Na sexta, uma reunião emergencial entre Lula, os ministros palacianos e seus líderes no Congresso, tratou de alguns dos empecilhos criados pelos parlamentares ao governo. Após o encontro, o líder na Câmara, José Guimarães (PT-CE), sinalizou que o Planalto deverá ir em busca dos governadores para tentar reverter a PEC. A estratégia seria desenhar o "efeito cascata" que a proposta teria para os cofres estaduais.

"Se essa PEC prosseguir, ela vai quebrar o país. Quebra o país e quebra os estados. Não tem o menor fundamento, na minha opinião. O presidente (Lula) não falou isso. É opinião minha como líder da Câmara. Essa PEC não pode, ela quebra fiscalmente o país", disse o deputado.

MANIFESTAÇÃO

Bolsonaro elogia Elon Musk

Em ato na Praia de Copacabana, no Rio, o ex-presidente reuniu mais de 30 mil pessoas e fez um discurso em defesa da "liberdade de expressão", evitando ataques diretos ao Supremo e com cuidado para não infringir decisões judiciais

» ÂNDREA MALCHER

A Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, foi palco ontem de mais um ato em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com a recente tensão entre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e o dono do X (antigo Twitter), Elon Musk, o discurso, de cerca de 40 minutos, foi marcado pela defesa da "liberdade de expressão".

O empresário se tornou alvo do inquérito das fake news, relatado no Supremo por Moraes, após chamá-lo de ditador e afirmar que algumas determinações judiciais brasileiras, sem citar quais, estariam em desacordo com o Marco Civil da Internet e a Constituição. Bolsonaro definiu Musk como "um homem que teve a coragem de mostrar para onde a nossa democracia estava indo". "Quando estive com Elon Musk, em 2022, começaram a me chamar de 'mito'. Eu disse 'não, aqui, sim, temos um mito da liberdade: Elon Musk", comentou.

Bolsonaro se defendeu da acusação de que teria planejado um golpe de Estado para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e disse que nunca jogou "fora das quatro linhas da Constituição", que não elaborou "minuta do golpe" alguma e que "estado de sítio é proposta que um presidente pode submeter ao Congresso".

Para o ex-presidente, o "sistema" não teria gostado do trabalho desenvolvido pelo governo e "passou a trabalhar contra a liberdade de expressão". Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal por fraude em cartões de vacinação e a investigação aponta que o episódio teria ligação com a tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro do ano passado, quando manifestantes golpistas atacaram as sedes dos Três Poderes. Evitando complicar a situação do ex-presidente, a organização do evento pediu que os participantes não levassem faixas ou cartazes.

O cuidado para não infringir decisões da Justiça fez o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, discursar antes de Bolsonaro subir ao carro de som. Eles também se hospedaram em locais diferentes. Moraes proibiu, em fevereiro, que Bolsonaro, o presidente do PL e outros investigados pela PF por tentativa de golpe de Estado, se comunicassem. Valdemar afirmou que o Rio é o estado em que o PL é mais forte. Ao listar os nomes da sigla pelo estado, o senador Romário acabou sendo vaiado.

O ato, que não deixou de ter um tom eleitoreiro, foi marcado pelos elogios do presidente do PL ao vereador e filho do ex-presidente Carlos Bolsonaro. "Vocês e Bolsonaro fizeram do PL o maior partido do Brasil. Agradeço a todos vocês. Deus, pátria, família e liberdade", declarou.

Valdemar e Bolsonaro evitaram ataques diretos ao STF e a orientação era que os apoiadores não levassem nenhuma faixa ou cartaz, buscando não piorar a situação do ex-presidente com a Justiça. A ideia do PL é que eventos como o de ontem se repitam em outras cidades até a chegada das eleições municipais, como confirmou Valdemar. "Não posso ficar com Bolsonaro no palanque. Mas isso vai passar. Vamos conseguir reverter essa situação em breve. Não tenho problema nenhum com o Judiciário. Então, eles vão ter que me liberar. Isso atrapalha o andamento do partido em ano de eleição", lamentou.

Mauro Pimentel/AFP



Bolsonaro abraça Malafaia durante a manifestação: religioso fez discurso menos cauteloso

> "Não posso ficar com Bolsonaro no palanque. Mas isso vai passar. Vamos conseguir reverter essa situação em breve. Não tenho problema nenhum com o Judiciário"
>
> ***Valdemar Costa Neto,*** *presidente do PL*

Malafaia

O pastor Silas Malafaia, um dos principais organizadores e financiadores das manifestações pró-Bolsonaro, foi menos cauteloso e distribuiu críticas a Moraes e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em um discurso inflamado. O pastor da Assembleia de Deus avaliou o documento encontrado na casa de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, de minuta do golpe foi "safadeza", a "maior fake news da história política do Brasil" e que teria sido "capitaneada pelo grupo Globo".

O evento contou com cerca de 32,7 mil pessoas, como apontou o Monitor do Debate Político, ferramenta da Universidade de São Paulo (USP). A margem de erro é de 12%, para mais ou para menos. O público ontem equivale a 18% dos 185 mil presentes no ato anterior, em fevereiro, na Avenida Paulista, em São Paulo — os organizadores, no entanto, calculam que 1 milhão de pessoas participaram do ato na capital paulista.

» Empresário fala sobre ato

O empresário Elon Musk, dono do X, antigo Twitter, e da Tesla, voltou a criticar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, após a manifestação em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, no Rio de Janeiro. Ele disse que Moraes é "contra a democracia". "Ele (Alexandre) é inimigo do povo e, portanto, da democracia", escreveu ele na rede social X em reação a um usuário que questionava por que não havia manifestações a favor do integrante do STF. Ainda que não estivesse presente no ato em Copacabana, Musk foi um dos mais saudados por políticos e manifestantes. A publicação respondida por Elon ainda exibia um cartaz do empresário ao lado de Bolsonaro com a mensagem "o povo brasileiro agradece! Elon Musk".

GOVERNO LULA

Senappen/Reprodução



Governo enfrentou crise na segurança após fuga de presos em Mossoró

Avaliação negativa em 7 áreas pesquisadas

Pesquisa divulgada ontem pelo Ipec mostra que a avaliação negativa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva supera a positiva em sete das oito áreas mensuradas pelo instituto que substituiu o Ibope. As piores áreas de avaliação da gestão petista são questões ligadas à economia, como o combate à inflação, seguidas por segurança pública e saúde.

O Ipec realizou 2 mil entrevistas em 129 municípios entre 4 e 8 de abril para levantar a opinião dos brasileiros sobre a atuação do governo federal em oito áreas: combate ao desemprego; combate à fome e à pobreza; combate à inflação; educação; meio ambiente; política externa; saúde; segurança pública.

A pesquisa inclui a população com 16 anos ou mais e tem uma margem de erro máxima estimada de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança utilizado é de 95%. Os casos em que a soma das porcentagens não atinge 100% resultam de arredondamentos ou da presença de múltiplas respostas.

De acordo com a pesquisa, 42% brasileiros avaliam como negativa (soma de ruim e péssima) a atuação do governo Lula na segurança pública, enquanto 28% consideram o desempenho do governo nessa área como regular e 27% como positiva (bom ou ótimo).

Neste ano, a gestão petista enfrentou uma crise na área de segurança, especialmente após a fuga de dois presos da Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, em fevereiro. Os detentos só foram recapturados em abril.

Os evangélicos se destacam entre aqueles que consideram a atuação do governo na segurança como negativa, com 49% avaliando-a como ruim ou péssima, em comparação com 21% que a classificam como boa ou ótima. Entre os católicos, esses números são 37% e 33%, respectivamente.

Dengue

Diante do surto de dengue que aflige o país e das críticas à atuação da ministra da Saúde, Nísia Trindade, a percepção dos brasileiros sobre a pasta também é desfavorável. Segundo o Ipec, 42% dos entrevistados avaliam como negativa a atuação governamental na área, enquanto 30% a consideram regular, e 29% como positiva.

A avaliação sobre a política educacional é a única que apresenta números positivos superiores aos negativos. Segundo a pesquisa, 38% dos brasileiros avaliam como boa ou ótima a atuação do governo na área da educação, enquanto 28% consideram como regular e outros 31% como ruim ou péssima.

SAÚDE

Dengue atinge 1,6 mil casos fatais no país

Enquanto mortes aumentam, a imunização contra a doença segue baixa. Ministério recomendou a ampliação da faixa etária

» RAPHAEL PATI

A nova onda de dengue segue causando a morte de milhares de brasileiros, de acordo com dados publicados pelo Ministério da Saúde (MS). Na última sexta-feira, o Brasil atingiu a triste marca de 1.601 óbitos confirmados por conta da doença, somente em 2024, além de outros 2.061 casos de morte ainda sob investigação. Os dados constam no Painel de Monitoramento das Arboviroses, atualizado pela própria pasta.

Ao todo, o país já registra mais de 3,6 mil óbitos confirmados ou suspeitos até o momento. Segundo a pasta, o número de mortes confirmadas já é 35% superior a todo o ano passado, quando foram contabilizadas 1.179 mortes de brasileiros pela doença. Sobre os casos prováveis, o painel do ministério revela que já são mais de 3,5 milhões em todo o país, contra 1,6 milhão em 2023.

Em relação à divisão por sexo, as mulheres são as que mais são impactadas pela dengue, e representam, ao todo, 55% de todas as ocorrências prováveis, ante 44% entre os homens. A faixa etária mais afetada pela doença é entre 20 e 29 anos, com 358 mil mulheres atingidas dentro dessa faixa, contra 299 mil homens.

Mesmo com o número de casos e mortes consideravelmente superior em relação ao ano passado, a letalidade da doença em relação ao total de casos apresentou uma leve redução, com 4,35% de casos graves em 2024, ante 4,83% no ano passado. Também é menor a letalidade dos casos prováveis, que passou de 0,07% para 0,05%.

De acordo com os dados, há um aumento muito expressivo — de mais de 17 vezes — entre as mortes por dengue que ainda estão sob investigação, entre 2023 e 2024. Em relação aos ocorridos no ano passado, apenas 114 ainda estão sendo investigados. Também subiu o número de casos a cada 100 mil habitantes no país, que passou de 773 em 2023, para 1.741 neste ano.

Paulo Pinto/Agência Brasil



MS ampliou a faixa etária contemplada com a vacinação da doença para crianças e adolescentes entre 6 e 16 anos de idade

Vacinas

Enquanto os casos sobem, a vacinação contra a dengue ainda continua baixa. Na última quarta-feira, o MS recomendou a ampliação da faixa etária contemplada com a vacinação da doença para crianças e adolescentes entre 6 e 16 anos de idade. A pasta argumenta que a estratégia é temporária e visa a aplicação de doses que já estão próximas da data de vencimento.

Se ainda houver baixa adesão pelos municípios à campanha de vacinação, a aplicação dos imunizantes que estão próximas ao vencimento poderá ser ampliada à faixa etária que consta na bula, que vai de 4 a 59 anos. A pasta reitera que a medida só deverá ser adotada em caso de necessidade, para que não haja perda do imunizante.

Por ser a unidade da Federação com a maior incidência de registros do país (7,9 mil a cada 100 mil habitantes), o Distrito Federal ainda sofre com os números elevados e as mortes confirmadas ou suspeitas, que já somam 325 este ano. A coordenadora do Departamento de Pediatria Ambulatorial da Sociedade de Pediatria do DF (SP-DF), Andréa Jácomo, atesta a situação crítica vivida nas emergências de pediatria.

"A falta de atendimento pediátrico resolutivo, juntamente com os casos aumentados de dengue e os quadros respiratórios em franco aumento esperados anualmente pela sazonalidade de outono e inverno, apontam a necessidade de protegermos as crianças e adolescentes contra aquilo que podemos proteger", levanta a coordenadora.

Por ser mais transmissível no calor, a tendência, segundo especialistas, é de que haja uma regressão no número de casos durante o período atual, de outono e inverno. Apesar disso, essa tendência pode ser anulada, caso o público-alvo busque a imunização, como explica a médica infectologista Eliana Bicudo. "A gente percebe que os adultos ainda não entenderam que essa vacina é segura, que os seus filhos vão se beneficiar, que os riscos da dengue vão amenizar e diminuir nessa faixa etária", pontua.

Vacinação contra a gripe

Os resultados da campanha de vacinação contra a gripe ainda seguem aquém do esperado pelas autoridades. Segundo o Ministério da Saúde, apenas 14,4 milhões de brasileiros se vacinaram, o que representa somente 22% de todo o público alvo.

A campanha começou oficialmente no último dia 25 de março e a expectativa do governo federal é vacinar um total de 75,8 milhões de pessoas por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). As regiões contempladas nesta fase são Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. A exceção vale para o Norte, onde a imunização deve ocorrer apenas no segundo semestre.

Atualmente, o Distrito Federal conta com a menor porcentagem da população vacinada, com apenas 13,78% do público-alvo contemplado com a dose. Na sequência, aparecem Mato Grosso do Sul (14,18%), Mato Grosso (14,36%), Bahia (14,92%) e Rio de Janeiro (17,76%).

Um dos grupos prioritários é o de crianças de 6 meses a menores de 6 anos, que devem receber duas doses do imunizante em um intervalo de 30 dias. Como explica o presidente do departamento de imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Renato Kfouri, a vacinação desse grupo é fundamental para o controle da doença. "As crianças, especialmente as que frequentam a escola, são muitas vezes as portadoras, as que trazem o vírus para dentro de casa nas epidemias familiares", detalha.

Apesar do tratamento para o vírus causador da gripe ser benéfico para o controle da doença, a vacinação é a principal forma de se evitar óbitos, ressalta o médico infectologista do Hospital Brasília, André Bon. "O vírus da vacina muda de um ano para o outro e a eficácia vai reduzindo ao longo do tempo", pontua. (RP)



ROBERTO BRANT

"EM GOVERNOS ANTERIORES DO PT NEM SEMPRE A SINCERIDADE FOI A MAIOR QUALIDADE DOS MINISTROS ECONÔMICOS"

A falta que faz a credibilidade diante da meta fiscal

Na semana que passou, a equipe econômica do governo anunciou alterações nas metas de resultado fiscal estabelecidas pelo chamado arcabouço fiscal, aprovado em 2023. As mudanças basicamente adiam a obtenção de um superavit fiscal de 1% do PIB, que estava previsto para ser alcançado em 2026, para 2028, já no próximo governo.

As reações do mercado financeiro foram muito negativas, embora as alterações em si mesmas não tenham sido tão grandes. Acho justo reconhecer que o anúncio nada mais foi que o reconhecimento de uma realidade. Em governos anteriores do PT nem sempre a sinceridade foi a maior qualidade dos ministros econômicos. Insistir em metas que, com certeza, não serão alcançadas é uma forma bastante grave de mentir para a sociedade, induzindo as pessoas e as empresas a decidirem num ambiente que as autoridades sabem que é falso.

A discussão do equilíbrio fiscal no Brasil está muito contaminada pela emoção política e por ideias preconcebidas. O aumento dos gastos públicos e do endividamento não é uma excentricidade do Brasil, mas um fenômeno que se generalizou após a crise financeira internacional de 2008 e a pandemia de 2020.

O FMI informou recentemente que, em 2025, cinco dos sete países que compõem o grupo de ricos do chamado G7 vão apresentar uma relação dívida líquida/PIB superior a 100%. No Brasil, já com as recentes alterações das metas, em 2027, nossa dívida bruta está prevista para alcançar 77,9% do PIB, devendo chegar a um pico de 79,7% em 2029, uma trajetória que está alimentando muita turbulência.

Vejam que estamos comparando coisas diferentes, dívida bruta e dívida líquida. No caso do Brasil, na apuração da dívida líquida são subtraídos os valores das nossas reservas cambiais, um ativo certo e líquido. No conceito de dívida líquida, o Brasil fechou 2023 com uma dívida de 60,9% do PIB e em 2029 chegaremos, conforme as previsões, a algo em torno de 66% do PIB. Nada que se aproxime de uma situação de catástrofe, embora os mercados continuem a contemplar nossas contas fiscais com olhos sombrios.

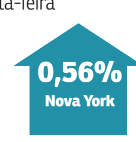
Os mercados da dívida brasileira são rigorosos e céticos em relação à gestão pública da economia por alguma razão. Nossos orçamentos públicos são muito rígidos, porque os gastos obrigatórios por lei constituem quase 95% de todas as despesas, tornando quase impossível a tarefa de cortar gastos. Tanto o Congresso Nacional quanto o Poder Judiciário em geral têm sido pródigos em aprovar subsídios e favores tributários, ao mesmo tempo que não hesitam em criar gastos novos. É natural, portanto, a expectativa de que, em algum momento, as contas fiscais ficarão sem controle.

De qualquer modo, o principal fator para o crescimento da dívida pública ultimamente não tem sido tanto o excesso de gastos e, sim, os juros básicos necessários para combater a inflação e que determinam o custo de financiamento dessa dívida. Como sabemos, o deficit nominal, que é a soma do excesso de gastos em relação à receita mais o pagamento dos juros da dívida, é que causa o aumento da dívida.

Pois bem, entre 2012 e 2019, por exemplo, o deficit nominal médio foi de 6,4% do PIB ao ano, resultado de um excesso de gastos primários de apenas 0,7% e de gastos com juros de 5,7% sempre em relação ao PIB. Muito mais do que a incontinência fiscal, o custo dos juros é que tem provocado a expansão constante da dívida. No resto do mundo é o contrário e os juros são uma parcela pequena do deficit.

Juros tão altos e tão acima dos padrões internacionais não são um ato de maldade da autoridade monetária, mas o reflexo da falta de confiança do mercado e da sociedade no funcionamento das instituições e na qualidade dos governos. Por isso, para além das frivolidades que dominam o ambiente político, o que mais falta ao país seriam governantes e líderes que superassem sua própria pequenez e assumissem alguma grandeza, mesmo provisória, e buscassem um grande pacto de governabilidade que recuperasse um mínimo de confiança e credibilidade nas instituições e no governo, sem o que os governos democráticos não podem funcionar.

Bolsas
Na sexta-feira



Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
124.388 — 125.124
16/4 17/4 18/4 19/4

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,199
(- 0,97%)

Últimos	
15/abril	5,185
16/abril	5,268
17/abril	5,243
18/abril	5,250

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,767

CDI
Ao ano
10,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,54%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

CRISE

Mudanças climáticas impactam seguro rural

Atualmente, cobertura representa 11,2% do mercado total. Em 2023, apenas cerca de 6,2 milhões de hectares contavam com a proteção

» RAFAELA GONÇALVES
» FERNANDA STRICKLAND

O agronegócio brasileiro começou a sentir há alguns anos os impactos das mudanças climáticas, que tendem a se agravar ainda mais. Proteger o segmento — responsável pela segurança alimentar e por 23,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do país — das variações no clima, é, atualmente, o maior desafio do setor.

O seguro rural representa hoje apenas 11,2% do mercado total. Na contramão da emergência climática, a cobertura vem caindo, em 2023, cerca de 6,2 milhões de hectares contavam com a proteção. Em 2022, eram 7,3 milhões de hectares cobertos, quase metade da área que contava com seguro em 2021, que era de 14 milhões de hectares.

Para Daniel Caiche, professor de MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e especialista em mudanças climáticas e mercado de carbono, a baixa cobertura indica uma lacuna significativa na proteção dos agricultores contra os riscos climáticos e outros imprevistos. "Essa baixa penetração do seguro agrícola pode ser atribuída a vários fatores, incluindo os custos elevados de contratação, a falta de acesso ao crédito agrícola e a limitada capacidade das atuais políticas públicas para atender o grande conjunto de agricultores brasileiros", avalia.

"Como resultado, muitos agricultores enfrentam grandes dificuldades em se recuperar de perdas causadas por eventos climáticos extremos, que podem levar a graves consequências econômicas e sociais", complementa.

Os desafios são cada vez mais complexos. Com o aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como secas, ventos fortes e inundações, as safras são prejudicadas, levando a perdas significativas de produção. Além disso, as mudanças nos padrões de precipitação e o aumento das temperaturas médias afetam diretamente o crescimento das culturas e a disponibilidade de recursos hídricos para a irrigação, ampliando a vulnerabilidade do setor agrícola.

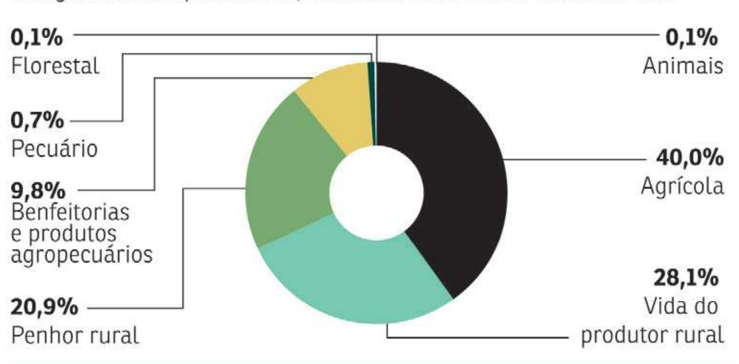
O Brasil sofre com a atuação de dois fenômenos climáticos principais, El Niño e La Niña. O primeiro provoca tipicamente secas nas regiões Norte e Nordeste do país, enquanto a La Niña favorece a formação de chuvas nessas mesmas regiões. Já a região Sul é marcada por maiores volumes de chuva durante o El Niño e, de forma contrária, menores volumes pluviométricos ocorrem na La Niña. Quanto mais intensos forem esses fenômenos, mais propensos serão os riscos nas safras, seja por excesso ou falta de chuva, por altas ou baixas temperaturas.

Considerando as grandes culturas, responsáveis pela maior parte da produção e exportação agrícola brasileira, há altos impactos no milho e na soja, por exemplo, que são altamente sensíveis à falta de água durante os períodos de seca, assim como o café e a cana-de-açúcar. "Essas culturas são fundamentais para a economia brasileira, e suas perdas podem ter impactos significativos não apenas nos agricultores, mas em toda a cadeia produtiva e na segurança alimentar do país", destaca Caiche.

Sobre as principais culturas responsáveis pela segurança alimentar, o pesquisador citou os impactos na cultura do arroz, da mandioca e do feijão, "outro alimento essencial, pode ter sua produtividade comprometida por variações climáticas, afetando a oferta e os preços no mercado".

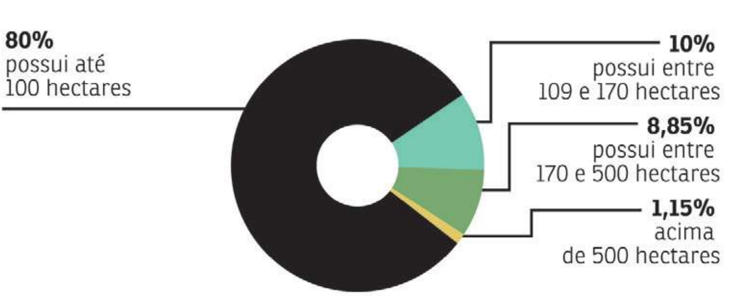
Proteção contra eventos extremos

O seguro rural representa 11,2% do mercado total e é dividido em:



	PRÊMIO (Valor pago às seguradoras)	SINISTROS (Valor pago em indenizações aos segurados)
2014	R$ 1.336.371.041	R$ 759.330.272
2015	R$ 1.299.133.247	R$ 1.154.278.219
2016	R$ 1.813.841.816	R$ 1.371.509.427
2017	R$ 1.864.719.931	R$ 827.862.060
2018	R$ 1.920.914.334	R$ 1.541.459.216
2019	R$ 2.184.118.237	R$ 1.951.977.657
2020	R$ 2.967.356.564	R$ 2.469.487.943
2021	R$ 4.269.403.832	R$ 5.413.441.366
2022	R$ 5.708.513.363	R$ 8.870.830.839
2023	R$ 5.936.247.102	R$ 2.464.261.604

PERFIL DO SEGURADO
Distribuição de apólices por faixa de área



SUBVENÇÃO

■ O Ministério do Planejamento e Orçamento reduziu em **R$ 17 milhões** a verba destinada à concessão de subvenção aos prêmios de seguro rural neste ano. O montante geral foi reduzido de **R$ 964,5 milhões** para **R$ 947,5 milhões**.

■ Os valores são questionados pelo setor produtivo brasileiro que teme que, além da baixa adesão, a falta de subvenção faça também com que pequenos agricultores abandonem a proteção.

EVOLUÇÃO

2021	2022	2023
O seguro rural cobriu 14 mi de hectares, com orçamento de R$ 1 bilhão;	foram 7,3 mi de hectares cobertos com **R$ 1,09 bilhão**;	6,2 milhões de hectares e aprovado **R$ 1,06 bi**, mas houve cancelamento de **R$ 130 milhões** ao longo do ano.

INADIMPLÊNCIA RURAL
Por região geográfica



A inadimplência de produtores rurais arrendatários aumentou de 9% para 13,7% no período de 2020 a 2023

O percentual geral de inadimplência do agronegócio, por outro lado, se manteve estável em cerca de 27,5%

CHAMADO PARA RENEGOCIAÇÃO

Produtores rurais que foram afetados por intempéries climáticas ou queda de preços agrícolas poderão renegociar dívidas do crédito rural para investimentos

Atividades produtivas e os estados que serão impactados pela medida:

- **Soja, milho e bovinocultura de carne:** Goiás e Mato Grosso;
- **Bovinocultura de carne e leite:** Minas Gerais;
- **Soja, milho e bovinocultura de leite:** São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina;
- **Bovinocultura de carne:** Rondônia, Roraima, Pará, Acre, Amapá, Amazonas e Tocantins;
- **Soja, milho e bovinocultura de leite e de carne:** Mato Grosso do Sul;
- **Bovinocultura de leite:** Espírito Santo e Rio de Janeiro.

O prazo-limite para repactuação é até 31 de maio

Fontes: FenSeg, Serasa e Mapa



Muitos agricultores enfrentam grandes dificuldades em se recuperar de perdas causadas por eventos climáticos extremos, que podem levar a graves consequências econômicas e sociais"

Daniel Caiche, *professor da FGV*

Indenizações

Em termos de retorno aos produtores na forma de indenizações, a desordem climática gerou um grande aumento no montante de sinistros nos últimos anos. O recorde de indenizações foi em 2022, sob os efeitos mais severos do El Niño, quando foram pagos R$ 8,8 bilhões a agricultores segurados. O valor pago em 2023 foi bem menor, na casa dos R$ 2 bilhões.

Seca, granizo e geada foram responsáveis por 87 % de sinistros no seguro agrícola em pouco mais de 11 anos, segundo levantamento divulgado pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg). Esses eventos totalizaram mais de 122.698 ocorrências de um total de 141.354 cadastrados no Registro Nacional de Sinistros (RNS) Rural.

O crescimento do número de indenizações também gera preocupação quanto à sustentabilidade do setor. "Isso pressiona as seguradoras a enfrentarem custos crescentes de sinistros, comprometendo sua rentabilidade e solidez financeira. Os principais desafios incluem a avaliação precisa de riscos e a precificação adequada das apólices em um cenário de eventos climáticos extremos cada vez mais imprevisíveis", destaca o especialista em mudanças climáticas.

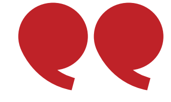
Segundo Daniel Caiche, a necessidade de adaptação e inovação torna-se essencial para desenvolver produtos de seguro resilientes, implementar práticas de gestão de riscos eficazes e promover parcerias estratégicas para mitigar os impactos das mudanças climáticas na agricultura. "Esses desafios demandam uma abordagem colaborativa entre o setor público e privado, bem como investimentos contínuos em tecnologia e capacitação para garantir a sustentabilidade a longo prazo do setor de seguro agrícola."

Subvenção

A queda na subvenção é outra grande ameaça à sustentabilidade do seguro rural. O Ministério do Planejamento e Orçamento reduziu em R$ 17 milhões a verba destinada à concessão de subvenção aos prêmios de seguro rural neste ano. O montante geral foi reduzido de R$ 964,5 milhões para R$ 947,5 milhões.

Os valores são questionados pelo setor produtivo brasileiro temeroso que, além da baixa cobertura, a falta de subvenção faça também com que pequenos agricultores abandonem a proteção. Segundo o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, o seguro rural é concentrado nos pequenos e médios produtores, que somam cerca de 98% dos segurados.

"O preço é um desafio para esse tipo de produtor, porque ele já tem uma rentabilidade menor e uma capacidade financeira menor. Então, em grande medida, o crescimento do seguro depende da subvenção. Além disso, é claro, também tem a questão da cultura do seguro, muitos nem sabem que tem. O grande produtor rural consegue diversificar suas áreas e quando tem algum, é só uma parte do seu negócio. Esse perfil acaba não tendo interesse pelo seguro e também não justifica subsidiar", explica.



O Brasil não era considerado um país de catástrofes climáticas, mas hoje passou a ser. Regiões que tinham uma seca a cada dez anos agora têm a cada dois anos, regiões onde não tinha seca agora tem"

Dyogo Oliveira, *presidente da CNseg*

O valor da subvenção está congelado há cinco anos. Para Oliveira, o maior desafio do setor hoje é a participação do governo para ajudar o produtor rural a ter acesso ao produto. "O Brasil não era considerado um país de catástrofes climáticas, mas hoje passou a ser. Regiões que tinham uma seca a cada dez anos agora têm a cada dois anos, regiões onde não tinha seca, agora tem. O Centro-Oeste, por exemplo, teve uma perda de 30% da produção este ano em função da falta de chuva. A melhor maneira de se proteger contra isso é o seguro rural", afirma.

O presidente da CNseg destaca ainda como na prática a perda de uma safra pode impactar nas sequentes e acabar em endividamento. "Com a indenização o produtor consegue não só repor a renda daquele ano como continua sua produtividade. Quem perde uma safra muitas vezes não consegue mais tomar financiamentos nos bancos, precisa vender os equipamentos para pagar dívidas e no ano seguinte não tem recurso para fazer um trato adequado da área, então a produtividade cai", exemplifica.

Segundo o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), essa redução da verba destinada à concessão de subvenção aos prêmios torna ainda mais insuficiente o recurso disponível para subsidiar o seguro rural.

"As consequências dessa redução: pode afetar a capacidade dos produtores rurais de liquidar dívidas contraídas junto aos bancos; a área plantada segurada pode ser reduzida; nos últimos anos, os fenômenos climáticos La Niña e El Niño geraram grandes perdas aos agricultores brasileiros; sem orçamento adequado para o seguro rural, os produtores podem enfrentar dificuldades para lidar com eventos climáticos adversos, como inundações e seca", pontua o economista.

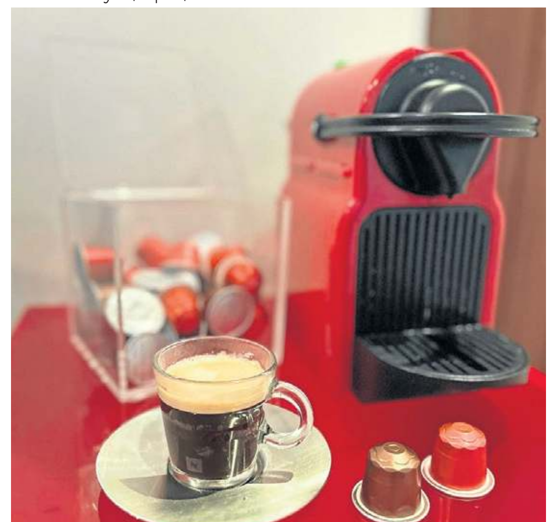
Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Diversos estudos mostram que os brasileiros estão entre os campeões mundiais no uso de redes sociais, mas isso não um esconde um gargalo nacional: o baixo acesso à internet de qualidade"

Alessandra Bayma/Esp.CB/D.A.Press



Nespresso ampliará uso de fertilizantes orgânicos

A Nespresso, marca que pertence à Nestlé, assinou importante parceria com a startup franco-brasileira NetZero, especializada em fertilizantes orgânicos. Com isso, o produto conhecido como biochar — fertilizante feito a partir da queima de resíduos de plantas — passará a ser usado em cafezais brasileiros. O projeto fará com que a Nespresso se torne a primeira marca do país a adotar o biochar em escala industrial e faz parte de seu programa para zerar as emissões de carbono até 2030.

Poucos brasileiros têm acesso à internet de qualidade

Diversos estudos mostram que os brasileiros estão entre os campeões mundiais no uso de redes sociais, mas isso não um esconde um gargalo nacional: o baixo acesso à internet de qualidade. Um estudo do Comitê Gestor da Internet no Brasil revelou que só 22% dos brasileiros com mais de 10 anos têm condições ideais de conectividade. O dado chama a atenção diante do fato de 84% da população ser usuária da internet. Daí a importância de se ampliar o acesso a redes melhores.

Vem aí uma nova bolsa de valores?

O Brasil chegou a ter 27 bolsas de valores, mas agora existe apenas uma — a B3 — que, ao longo dos anos, foi incorporando outras até dominar o mercado. Mas o monopólio pode estar com os dias contados. A brasileira CSD BR, especializada no registro de ativos financeiros e que tem como sócios os bancos BTG e Santander, aguarda autorização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central para ingressar nesse mercado. A ideia é encarar de frente a concorrência da B3 — e, se tudo der certo, começar a operar a partir de 2026. Não se trata do único movimento nesse sentido. A empresa de tecnologia ATG, controlada pelo megafundo árabe Mubadala, também tem planos para desbravar o mercado acionário brasileiro, abrindo um novo pregão por aqui. Como ocorre em qualquer ramo de atividade, a concorrência é sempre bem-vinda. No caso da bolsa, a expectativa é de que possa haver redução do custo das operações financeiras.



Bruno Escolastico/Estadão Conteúdo

Chegou a hora de regulamentar as criptomoedas

Desde a criação do Bitcoin, no já distante 2009, o mercado de criptomoedas não está exposto a regulamentações no Brasil. Passou da hora de mudar esse cenário. O Banco Central garante que estabelecerá as regras para o setor ainda em 2024, mas a promessa é antiga e, até agora, pouco avançou na autarquia federal. A regulamentação certamente significaria maior segurança para os investidores, corretoras e empresas que atuam nesse mercado, aproximando-o do sistema financeiro tradicional.

R$ 830 MILHÕES

é quanto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicou em multas em 2023 por irregularidades cometidas por empresas no mercado de capitais. O valor subiu 1% versus 2022

"Os Correios têm uma capilaridade enorme e, sendo bem gerenciados, podem ser eficientes e lucrativos"

José Roberto Lyra, *conselheiro da Associação Brasileira de Logística*

RAPIDINHAS

A união de Cobasi e Petz, as duas maiores redes de varejo no mercado brasileiro de artigos para animais de estimação, dará origem a um gigante com receitas de R$ 6,9 bilhões e 483 lojas espalhadas por diversas regiões brasileiras. Por isso mesmo, teme-se o excesso de concentração que o negócio trará.

Números do setor, contudo, mostram que o mercado pet é altamente pulverizado no Brasil. Em entrevista à agência Broadcast, o presidente da Cobasi, Paulo Nassar, afirmou que a sua empresa e a Petz terão, juntas, apenas 2% das lojas do segmento no país. Por isso, disse o executivo, a tendência é de que órgãos reguladores não impeçam a fusão.

O varejo farmacêutico está em alta no Brasil. Apenas em março, o Grupo DPSP, dono das drogarias Pacheco e São Paulo, inaugurou nove lojas em sete estados brasileiros. Agora, o conglomerado mantém 1,5 mil estabelecimentos em operação no país. É um mercado que não para de crescer: no Brasil, existem cerca de 100 mil farmácias.

A montadora japonesa Honda vai investir, até 2030, R$ 4,2 bilhões na fábrica de Itirapina (SP). Segundo a empresa, os recursos serão destinados para a produção de um novo modelo no Brasil. Provavelmente será o WR-V, lançado com sucesso no mercado japonês. A companhia também prevê fabricar um híbrido flex em Itirapina.

DÍVIDAS

Inadimplência afeta produtores

Pesquisa do Seresa Experian aponta que 28% do setor do agronegócio possui débitos em aberto superiores a 180 dias

» RAFAELA GONÇALVES
» FERNANDA STRICKLAND

Além das mudanças climáticas que afetam diretamente o segmento do agronegócio, a inadimplência é outro fator preocupante. De acordo com levantamento realizado pela Serasa Experian, o percentual geral de devedores do setor é de 28%. O dado de maior atenção, no entanto, é o dos produtores rurais arrendatários, com plantio nas terras de propriedade de outra pessoa. Nesse caso, a inadimplência aumentou significativamente de 9% para 13,7% no período de 2020 a 2023.

O levantamento, que considera apenas dívidas com vencimento superior a 180 dias e em setores que se relacionam às atividades principais do agronegócio, foi feito com base em dados de cerca de 9,5 milhões de donos de propriedades rurais, ou aqueles que tenham empréstimos e financiamentos da modalidade rural e agroindustrial, distribuídos em todos estados do país.

As intempéries climáticas são um risco adicional para o quadro de endividamento, no caso de produções afetadas. Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), ressalta que o fortalecimento do seguro rural poderia mitigar esses problemas e garantir a estabilidade financeira dos agricultores. "O seguro rural é essencial para proteger os produtores contra riscos à safra, como estiagens e outros eventos climáticos. O governo deveria buscar formas de modernização e novos modelos para atender ao setor produtivo e fortalecer o sistema de seguro rural", afirma.

"As mudanças climáticas têm impactado significativamente o seguro rural, resultando em desafios para os produtores. Segundo o IBGE, o aumento da frequência de eventos climáticos adversos contribuiu para elevar as indenizações do seguro rural. Isso significa que mais produtores estão buscando compensação por perdas relacionadas a condições climáticas extremas. Secas, enchentes e outros eventos climáticos têm prejudicado a produção agropecuária, levando a um aumento nas reivindicações de seguro", ressalta Nogami.

Para o economista, o cenário de mudanças climáticas também afeta a oferta de seguro rural. "Com mais sinistros ocorrendo, as seguradoras enfrentam desafios em manter uma oferta ampla e acessível. Os produtores rurais agora enfrentam maior risco de perdas sem a devida cobertura de seguro", diz.

"O seguro rural eficiente é uma alternativa crucial para mitigar esses problemas. Ele permite que o produtor receba uma quantia relativa ao que foi perdido pelo sinistro e continue ativo na atividade rural. Mesmo sob a frustração da safra, o seguro rural oferece suporte financeiro e incentiva os produtores a investirem na produção", completa Nogami.

Para o economista, especialista em reestruturação financeira de empresas e membro do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças, Luís Alberto de Paiva, a situação do endividamento do setor agro não pode ser resolvida no curto prazo. "A queda de valores dos produtos agrícolas e pecuários na contramão do custo de carregamento financeiro dos empréstimos, não reserva alternativas. As instituições financeiras e fornecedores de insumos na mesma cadeia de valores não têm saúde financeira suficiente para conceder as condições necessárias de reperfilamento", frisa.

Reprodução/Canal Rural



Fenômenos climáticos como El Niño e La Niña afetam o valor do seguro, gerando inadimplência

"Com mais sinistros ocorrendo, as seguradoras enfrentam desafios em manter uma oferta ampla e acessível. Os produtores rurais agora enfrentam maior risco de perdas sem a devida cobertura de seguro"

Otto Nogami, *economista e professor do Insper*

Renegociação

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) abriu uma oportunidade para renegociar dívidas do crédito rural para investimentos. A resolução foi necessária diante do fato de que, na safra 2023/2024, o comportamento climático nas principais regiões produtoras afetou negativamente algumas lavouras, reduzindo a produtividade em localidades específicas. Além disso, os produtores rurais também têm enfrentado dificuldades com a queda dos preços diante do cenário global.

Com a iniciativa, as instituições financeiras poderão adiar ou parcelar os débitos que irão vencer ainda em 2024, relativos a contratos de investimentos dos produtores de soja, de milho e da pecuária leiteira e de corte. "Problemas climáticos e preços achatados trouxeram incertezas para os produtores. Porém, pela primeira vez na história, um governo se adiantou e aplicou medidas de apoio antes mesmo do fim da safra", destaca o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

O prazo limite para repactuação é até 31 de maio. As operações contratadas devem estar em situação de adimplência até 30 de dezembro de 2023. Para enquadramento, os financiamentos deverão ter amparo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e dos demais programas de investimento rural do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das linhas de investimento rural dos fundos constitucionais.

ARMÊNIA / Há 109 anos, mais de 1,5 milhão de armênios foram massacrados pelo Império Turco-Otomano. Sobreviventes foram forçados à assimilação cultural ou fugiram. Brasil ainda não reconheceu oficialmente a matança

O genocídio esquecido

Museu do Genocídio Armênio/Divulgação



Mulheres armênias sobre carcaça de burro

Museu do Genocídio Armênio/Divulgação

Fila de pessoas em vilarejo para deportação

Museu do Genocídio Armênio/Divulgação



Corpos de crianças órfãs que não resistiram à fome e ao frio

» RODRIGO CRAVEIRO
Enviado especial

Yerevan — A ferida continua aberta, o trauma é uma companhia permanente e indesejável, 109 anos depois. Praticamente todos os armênios têm um familiar cuja vida foi ceifada pelo Império Turco-Otomano, entre 1915 e 1923. O genocídio esquecido pela comunidade internacional deixou 1,5 milhão de mortos e outros milhões de órfãos. Para não serem dizimados, civis se refugiaram em outros países. Tornaram-se filhos da diáspora. Mas o horror não se resumiu à matança generalizada e à deportação de famílias inteiras para o deserto da Síria, onde sucumbiram à fome e à sede, quando não acabaram executadas sumariamente.

A cultura, o idioma e a própria identidade foram destruídos pelos invasores. Mulheres se viram tatuadas à força, enviadas a casamentos forçados com turcos ou transformadas em concubinas. Crianças que perderam os pais terminaram adotadas por famílias turcas, receberam outros nomes e tiveram a própria história e a memória apagadas.

Na próxima quarta-feira, a Armênia celebrará o Dia de Luto Nacional em memória das vítimas. Pela manhã, haverá uma procissão no Memorial do Genocídio Armênio, também conhecido como Tsitsernakaberd, em Yerevan. Durante a noite, uma multidão sairá da Praça da República, em Yerevan, até o mesmo local. Os pouco mais de 3km de percurso serão dominados por velas. As celebrações deste ano ocorrerão à sombra de uma nova ameaça de massacre: especialistas acreditam que uma invasão massiva das forças do Azerbaijão é apenas questão de tempo. No memorial, a chama eterna, em homenagem aos mortos, divide espaço com rosas e com o som ambiente do violino. Quem teve o passado forjado pelo genocídio se emociona. Pelo menos 60% dos 2,98 milhões de armênios são sobreviventes ou familiares de vítimas.

Neto de quatro sobreviventes, o arquiteto e fotógrafo brasileiro Norair Chahinian — diretor da União Geral Armênia de Beneficência (UGAB Brasil) — afirmou que o genocídio armênio afeta todas as famílias da diáspora, formada quase que totalmente por órfãos e por pessoas que escaparam entre 1915 e 1923. Hoje, existem mais armênios dispersos no exterior do que no próprio país. A família do pai de Norair fugiu para Aleppo, na Síria; a de sua mãe foi para Antióquia, atual Turquia. Anos depois, o casal se conheceu no Brasil, onde o diretor da UGAB, de 45 anos, nasceu.

Rodrigo Craveiro/CB/D.A Press



Anna Tumasyan, guia turística e intérprete, bisneta de órfãos do massacre

"O sentimento é o de injustiça. Até 2023, pensávamos que o genocídio pudesse voltar a se repetir, como ocorreu durante a invasão a Nagorno-Karabakh. É um grito não ouvido, um chamado não atendido, um **reconhecimento** devido e não feito pelo Estado turco, herdeiro do Império Otomano e perpetrador desse crime", comentou Norair. O avô paterno dele, Avedis Chahinian, tinha dois anos quando fugiu com a família da cidade de Marash, em 1915. Quatro anos depois, quando a região passou a ser um protetorado francês, eles retornaram da Síria.

Em 1921, com a retirada francesa, o Exército turco retomou as matanças e eles fugiram de novo. "Em um dado momento, eles estavam em uma balsa e tiveram que atravessar um rio, à noite. Várias crianças estavam escondidas e o irmão dele começou a chorar. Os ocupantes do barco decidiram jogar o meu tio-avô, que tinha quatro anos, na água, com medo de o choro atrair a atenção do Exército turco. Foi então que meu avô abraçou o irmão, meio que o sufocando, e conseguiram se salvar", relatou.

A guia de turismo e intérprete Anna Tumasyan, 36, explicou que os bisavós ficaram órfãos durante o genocídio. Os familiares deles foram assassinados ou desapareceram. "Meu bisavô tinha 7 ou 8 anos e fugia dos soldados turcos, que queriam matá-lo. Depois que um militar passou a espada sobre o pescoço de meu bisavô, ele caiu em um despenhadeiro e se escondeu nas folhagens de uma árvore, até que pôde subir novamente. Para sobreviver, comeu plantas e caminhou da Armênia Ocidental até a Grécia. Ali, trabalhou em um laranjal, juntou dinheiro e se mudou para a Romênia", contou ao **Correio**. A bisavó de Anna foi levada a um orfanato americano e acabou adotada pela família armênia Chirinyan.

Anna explicou que o principal trauma na sociedade armênia está no fato de que o governo da Turquia nega todo o genocídio. "Há documentos, filmes e fotografias que comprovam o genocídio. Mais de 30 Estados reconheceram sua existência. Então, para mim, essa é a parte mais traumática", observou. Muito desse material está exposto no Memorial do Genocídio Armênio. Ao ser perguntada pelo **Correio** sobre a dificuldade da comunidade internacional em admitir a existência do genocídio, Edita Gzoyan — diretora do Tsitsernakaberd — afirmou que os políticos sempre se preocupam com o próximo massacre. "Infelizmente, o genocídio tem sido usado e mal utilizado pela comunidade internacional", lamentou.

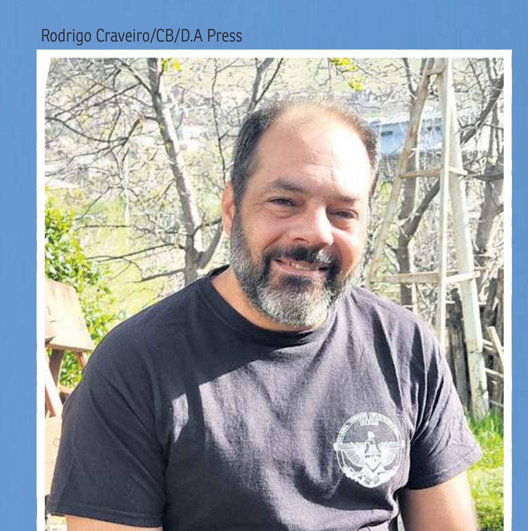
Consequências

De acordo com Edita, o genocídio não se resumiu ao assassinato em massa. Ela sublinhou que milhares de armênios foram submetidos à assimilação forçada da cultura turca. "Nós os perdemos. Precisamos contar essas vítimas. As consequências do genocídio são profundas em toda a sociedade armênia. Muitas famílias ainda buscam notícias sobre parentes, pois não sabem em quais condições foram mortos ou assimilados a uma outra cultura. Outra consequência foi a enorme diáspora de sobreviventes do genocídio, que se espalharam pelo mundo", comentou.

A diretora do Tsitsernakaberd considera importante que o mundo reconheça o genocídio armênio para que os familiares das vítimas e dos sobreviventes sejam compensados com justiça, por conta dos crimes de guerra cometidos. "Isso também daria aos armênios mais segurança, no sentido de que os perpetradores pensarão duas vezes antes de cometerem as atrocidades", disse Edita.

*** O repórter viajou a convite da União Geral Armênia de Beneficência (UGAB)**

Rodrigo Craveiro/CB/D.A Press



O arquiteto Norair Chahinian, neto de sobreviventes: sentimento de injustiça



A voz do mundo

Há nove anos, o Senado brasileiro aprovou uma moção por meio da qual reconhece a existência do genocídio armênio. Falta, agora, a posição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que o Brasil se some a 30 países. Em 2021, os Estados Unidos também admitiram a existência de um genocídio do povo armênio no início do século 20. A Turquia, surgida após o Império Turco-Otomano, insiste em não aceitar que houve um genocídio, de fato. Rússia, Alemanha, França e Canadá também reconhecem as atrocidades cometidas pelo Império Turco-Otomano contra os armênios.



Monumento construído em memória das vítimas da tragédia, nas colinas de Tsitsernakaberd, em Yerevan

Vanush Melkonyan/UGAB

VISÃO DO CORREIO

Iniciativas para pensar a educação

Nesta semana, de hoje a quinta-feira, a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) reúne, em Natal (RN), 165 estudantes de todo o país para o Encontro do Hotel de Hilbert — paradoxo do infinito apresentado pelo alemão David Hilbert, em 1925. Durante os quatro dias, meninos e meninas do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio de instituições públicas e privadas participarão de gincanas, aulas e palestras, além da resolução de problemas — as melhores soluções serão apresentadas aos colegas e professores. O evento pode até parecer irrisório, porém é um exemplo de incentivo à educação, uma vez que vai além do aprendizado.

Os desafios que o grupo terá pela frente nessa imersão começaram a ser desvendados nas salas de aula. O caminho que levou os alunos ao evento, que está em sua 9ª edição, partiu do esforço de cada um deles. Mas, no panorama coletivo, a iniciativa representa a oportunidade de incentivar os jovens a se dedicarem ao aprimoramento dos estudos. Derrubar barreiras e debater temas, ampliando o conhecimento científico dos participantes e preparando-os para um alto desempenho profissional, são as propostas da iniciativa e que devem ser multiplicadas.

Diante de uma história de negligências, o gosto pelo ensino no Brasil precisa urgentemente ser estabelecido como rota para o desenvolvimento. As marcas de um percurso de avanços e retrocessos travam as conquistas pessoais e da sociedade. Em diversos segmentos, a impressão que passa é de que o país poderia estar em uma posição muito melhor se a educação fosse entendida como prioridade.

Políticas públicas não faltam. No entanto, a própria implantação e continuidade adequada deixam a desejar na maioria das situações. Desde o Plano Nacional de Alfabetização, elaborado por Paulo Freire para ensinar a escrita a adultos, e oficializado em 1964, só que encerrado menos de três meses depois por causa do golpe militar, são inúmeros os casos de projetos que ficaram pelo caminho.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2023, organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o Brasil conta 9,3 milhões de analfabetos. O levantamento ainda aponta que 46% da população não tem escolaridade básica completa. São números extremamente comprometedores. Se a realidade dos adultos é preocupante, a situação que envolve crianças e adolescentes também apresenta elevada gravidade. Hoje, não bastassem os problemas de décadas seguidas, os efeitos colaterais da pandemia da covid-19 pioraram o quadro.

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a proporção de crianças de 7 anos que não sabiam ler nem escrever saltou de 20% para 40% de 2019 para 2022. Situação similar à de crianças de 8 anos: de uma taxa de 8,5%, em 2019, houve elevação para 20,8%, em 2022. Para as crianças de 9 anos, a estatística cresceu de 4,4% para 9,5%, de 2019 para 2022. Sinais de alerta para todos. Afinal, a leitura é o ponto de partida para o universo do aprendizado.

As dificuldades que permeiam a educação são gigantes, mas não podem ser paralisantes. Fazer os jovens chegarem à OBMEP, e em muitas outras ações do tipo, precisa estar no topo das prioridades. A negligência na educação destrói os sonhos individuais e da nação. Não é possível alcançar o sucesso em nível nacional sem que a maioria da população passe com eficiência pelas páginas dos livros.

Cabe refletirmos sobre quais saídas devem ser encontradas para a melhoria da educação. O Brasil tem que desatar os nós dos níveis fundamental ao superior. São inúmeros fios interligados que desenrolam em várias questões, mas também em possibilidades diversas. Corrigir os erros, mergulhar nos acertos e progredir são metas a serem cumpridas pela sociedade. Tratar o ensino com respeito e seriedade é a lição.



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@cbnet.com.br

É possível mudar o mundo

Em meio a um mundo pleno de turbulências e conflitos, há quem trabalhe para mudar pelo menos a realidade brasileira, em que as desigualdades sociais e econômicas compõem um perfil doloroso e amargo para a vida de milhares de pessoas. Movido pela certeza de que essa transformação é possível, o pernambucano Fábio Silva, 46 anos, administrador de empresas, abriu mão dos cargos de sócio e CEO dos Centros Ortodônticos do Brasil (COB), para se tornar um empreendedor social. Ele tem convicção de que, por intermédio da educação, da arte e da cultura, há como construir uma sociedade melhor e reduzir, exponencialmente, as iniquidades que afetam a vida de milhões de crianças, mulheres e homens.

"A minha história é de um nordestino, brasileiro que não desiste do coletivo, do bem comum e crê que o mundo tem jeito. Nós, juntos, somos o jeito!" É assim que Fábio se define, sempre com um sorriso largo no rosto, mas muito firme na sua convicção de que é possível transformar as tristezas em alegrias.

Ele está à frente da holding Rede MundaMundo, uma construção iniciada em 2006, que agrega todos os projetos sociais em desenvolvimento ou em elaboração, compreendida como um ecossistema de inovação social, criado no Brasil, e que tem braços em Portugal e no Chile.

A principal plataforma é a do voluntariado, que atrai pessoas dispostas a colaborar com as mudanças necessárias à construção de um país e de um mundo melhor. Um mundo em que prevaleçam o respeito, a solidariedade, a empatia e tantos outros sentimentos e comportamentos que necessitam ser revalorizados. A ideia é neutralizar as mais diversas formas de violência e preconceitos retrógrados, que são obstáculos à transformação sonhada.

Na visita que fez ao **Correio**, semanas atrás, ele ressaltou a importância do engajamento da sociedade, das empresas e das instituições de Estado para oferecer às organizações sociais meios de avançar seus projetos voltados às comunidades em que estão inseridas. Com orgulho, destacou um dos últimos trabalhos da Rede MudaMundo, em Recife. Na capital pernambucana, a Casa Zero funciona em prédio de quatro andares. "É um verdadeiro shopping sociocultural", diz Fábio. Depois de levar para outras grandes cidades a Casa Zero, como Campina Grande (PB), Ponta Porã (MT), ele negocia com o governo de São Paulo para instalar a Casa Zero no Centro Histórico da capital paulista. Brasília também é um dos lugares onde gostaria de implantar o projeto. "Só precisamos de parceiros na capital da República", diz ele. Para quem tem interesse em saber mais, basta acessar o site *https://mudamundo.com.br/*.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Competência

Com o desemprego, a atividade por meio da informalidade para obter renda cresceu muito nos mais diversos segmentos. Com a chegada dos aplicativos Uber e 99, abriu-se um janela de trabalho sem vínculo empregatício, mas com renda certa por meio dos serviços prestados aos aplicativos. Diante do quadro de desemprego que afeta homens e mulheres, venho ressaltar um exemplo de perseverança e coragem das mulheres que estão atuando nos aplicativos, mesmo sendo sabedoras do risco à sua segurança diante da violência que vivenciamos nos dias atuais. Ao chamar um veiculo pelo aplicativo, fiquei perplexo ao constatar que o carro que viria me atender era dirigido por uma mulher. Cito como exemplo de profissionalismo a motorista senhora Ana Claudia de Almeida. Essa profissional me atendeu num horário à noite nada convidativo à sua segurança pessoal. Sua atenção ao volante e sua empatia demonstraram uma conduta profissional exemplar. Meus parabéns às mulheres que, a cada dia, estão migrando para as mais diversas profissões.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Incapacidade

A incapacidade dos deputados antidemocráticos é tão gigante que eles precisam bajular os direitistas norte-americanos para construir mentiras, com o intuito de convulsionar as instituições brasileiras. A comitiva de inúteis parlamentares que foi aos Estados Unidos é, sem qualquer exagero, uma vergonha. Eles passaram recibo de incompetência, o que não é nada estranho nem novidade. O Brasil tem Constituição. É reconhecido como um país democrático e respeitado pela maioria das nações. O país não é um Estado amordaçado e o período da colonização ficou no passado. Esses deputados que usam o dinheiro público para difamar as instituições do Estado brasileiro deveriam, no mínimo, ter vergonha da própria incapacidade e existência.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Estranho

Elon Musk, esse cara estrangeiro, está se metendo em uma lei brasileira e comete um desrespeito total ao atacar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e a nossa democracia. Esse forasteiro de extrema-direita está pensando que ele é o que no Brasil? Somos 70% a favor do nosso Xandão e do STF. Ditadura era quando Bolsonaro estava no poder, matando indígenas para exploração de minérios e madeira. Na pandemia, em vez de socorrer a nação brasileira com vacina e oxigênio, ele debochava do povo e promovia aglomeração para mais contaminação pela covid-19. Nessas ocasiões, onde estava esse estrangeiro que, agora, quer meter o nariz no que não lhe pertecence? Será que estava fazendo negócio ilegal no Bras? Elon Musk não deve e não pode se intrometer nas leis brasileiras. Gente desse tipo merece multa super pesada, que acha que dinheiro compra tudo aqui. Aqui é Brasil, não Estados Unidos. Vai cuidar primeiro do seu país, que vive dando dinheiro para guerras que matam crianças e mulheres, um crime grave. O meu país é um Brasil de paz, não queremos apoiar nenhum país que derrama sangue em nome de terrorista. Parabéns ao Xandão, parabéns STF parabéns e ao meu povão que tem liberdade de se expressar. Uma coisa é discurso de ódio, outra é a extrema-direita que alimenta discurso de mentira e ódio no Brasil. Isso tem de acabar. No Brasil, democracia sempre.

» **Edison Marques**
Brasília

Divergências

Os políticos de direita do chamado Centrão e do grupo bolsonarista parecem radicais, posicionando-se sempre contra o governo federal, independentemente de o assunto ser de interesse da população ou da nação. Os mesmos políticos vociferam e tramam contra o Supremo Tribunal Federal (diuturnamente), dizendo-se vítimas de uma suposta ditadura do Judiciário, algo estranho para quem louva os torturadores e, até outro dia, pedia Intervenção Militar ou Ditadura. Essas situações sempre têm um final feliz, basta o governo federal acenar com emendas, cujos valores são obscenos, e pronto, as divergências são jogadas de lado. Os políticos de direita abanam o rabo e saem felizes da vida. E a vida segue, enquanto o país permanece estagnado, sem avanços na saúde, educação, saneamento básico e habitação popular...

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pronto, Brasília! Já comemorou. Agora, 64 nunca mais!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Se parar a briga, dá uma bela dupla sertaneja: Lula e Lira.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Gostei da ideia: troco um governador pelo Chat GPT!.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Comício pela democracia. Que incoerência! Não eram eles que diziam que fechariam o STF com um soldado e um cabo?

Joaquim Honório — Asa Sul

O **Correio** merece parabéns pela edição de domingo, em homenagem aos 64 anos de Brasília

Giovanna Gouveia — Águas Claras

ERRAMOS

» *Diferentemente do publicado na capa (21/4), as fotos da Maratona de Brasília, na parte superior da página, não são de Ed Alves, mas de Luís Taje (E) e Mariana Campos.*

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

PT descobre a China

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista



A Gleisi Hoffman, presidente do PT, chefiou, recentemente, uma grande caravana de petistas a Pequim, onde a turma conheceu os progressos do comunismo chinês. Um momento único, diferente e quase inesperado para o partido que no início não queria se filiar a nenhum governo e pretendia seguir uma trajetória independente. Não foi assim, mas todos os partidos são suscetíveis às circunstâncias de momento.

A delegação liderada por Gleisi participou de seminário sobre o fortalecimento da capacidade de governança e os esforços para a modernização nacional. Na avaliação dela, Brasil e China têm realidades distintas, mas o PT e o PC chinês assumem responsabilidades semelhantes. "Tanto o Partido Comunista da China quanto o Partido dos Trabalhadores têm por objetivo atender os interesses do povo. Colocar o nosso povo para ter desenvolvimento, para ter inclusão, para ter dignidade de vida. E isso requer preparação desses partidos, preparação de formação teórica, de organização, de renovação", reconheceu a presidenta do PT.

O PT foi fundado por um grupo heterogêneo, formado por militantes de oposição ao governo militar, sindicalistas, intelectuais, artistas e católicos ligados à Teoria da Libertação (que foi praticamente extinta pela ação do papa João Paulo II, que, ao mesmo tempo, ajudou a derrubar o comunismo na Polônia) em 10 de fevereiro de 1980, no colégio Sion, em São Paulo. O partido resultou da aproximação entre os movimentos sindicais que existiam na região do ABC, em São Paulo, e militantes da esquerda brasileira, entre eles alguns que haviam sido presos e exilados, mas tiveram seus direitos políticos devolvidos pela lei de anistia, assinada pelo então presidente João Figueiredo.

O surgimento do movimento organizado de trabalhadores, notabilizado pelas greves lideradas por Lula, no fim da década de 1970, permitiu a reorganização de um movimento sindical independente do Estado, concretizado na criação da Conferência das Classes Trabalhadoras (Conclat), o embrião da Central Única dos Trabalhadores. O PT surgiu contra as tradicionais lideranças do sindicalismo oficial, buscando nova forma de socialismo democrático, que se afastava dos modelos então existentes, o soviético e o chinês.

Os elogios de Gleisi Hoffmann ao partido comunista chinês são interessantes por serem contraditórios com a dirigente do partido político brasileiro. A China vive um capitalismo selvagem muito bem-sucedido. Retirou 800 milhões da pobreza absoluta e criou uma classe média maior do que a população da Europa Ocidental. Êxito excepcional. Tudo isso foi conquistado à custa de repressão interna, censura à imprensa e inexistência de debate político. A Gleisi brasileira critica a política do Banco Central, fartamente praticada na China, em favor de política monetária restritiva, que busca a queda de juros para favorecer o crescimento econômico.

A privatização das empresas estatais foi amplamente adotada em todos os níveis, na mesma medida em que o Estado favorece e incentiva os empresários nacionais. O capitalismo chinês gosta da concorrência e estimula os melhores que podem ser locais ou estrangeiros. É preciso criar empregos numa sociedade com mais de um bilhão de habitantes. Eventuais rebeliões populares são perigosíssimas num país acostumado a guerras civis, invasões externas e sucessivos golpes de Estado. Não se brinca com isso. Então, crescer é fundamental para que haja paz na política nacional. Corrupção lá é assunto tratado como crime capital. O culpado é morto com um tiro na nuca e a família paga as despesas.

Aqui, o presidente Lula precisa, com urgência, de boa assessoria para encontrar o rumo em seu governo, perdido entre querelas dos parlamentares. As brigas entre ministros, senadores, deputados e outras autoridades sitiam o governo, que não consegue avançar para lugar nenhum. Está perdido dentro desse tiroteio inútil. Há grandes obras a serem realizadas que esperam a benção do governo federal. Até agora, o governo lançou programas pontuais e participou de discussões estéreis.

Não há uma única grande obra do governo Lula a ser exibida. Nem na política externa. O governo não consegue se libertar das querelas internas, das disputas entre tendências à medida em que se aproxima a data das eleições municipais, que constituem a base da escolha presidencial de 2026. E a direita brasileira, agora, está mais articulada, objetiva e dispõe de pelo menos quatro bons nomes para colocar na corrida ao Palácio do Planalto. Gleisi e seu partido precisam decidir se continuam acreditando na economia planificada ou entram na agitação alucinante do progresso no século 20. Sua visita à China pode ajudar a decidir. Mas, ao que parece, seu ideal democrático virou miragem.

Participação social: menos lacunas a favor de pacientes com câncer de sangue

» CATHERINE MOURA
Médica sanitarista e CEO da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale)

Na busca pela promoção da saúde de forma justa e equitativa, devemos ter em mente que cada paciente é único. Portanto, é papel do médico especialista que o acompanha, demais profissionais da equipe de saúde, cuidadores e da sociedade em geral, nos momentos adequados e oportunos, enxergar as jornadas individuais e apoiá-los a preencher as lacunas que se apresentam na busca pela remissão da doença. Para os pacientes com câncer de sangue, por exemplo, o acesso a opções terapêuticas para cada etapa da jornada é essencial para que tenham uma melhor evolução clínica e qualidade de vida.

Essa dinâmica nem sempre é simples. Uma parte dos potenciais pacientes sequer sabe que um câncer no sangue também é câncer. As dúvidas, mais comuns nesses casos, dificultam o rápido diagnóstico, pois os sintomas são por vezes inespecíficos e confundidos com o de outras doenças ou não aparecem. Uma vez diagnosticados, geralmente, o tratamento e acompanhamento são contínuos, de forma que novos obstáculos surgem e, dessa vez, por razões que fogem da percepção do paciente ou da decisão médica. Como é o caso das barreiras que existem hoje no Sistema Único de Saúde para o tratamento de leucemia linfocítica crônica (LLC).

Atualmente, os pacientes de LLC que utilizam o SUS e que apresentam uma recidiva da doença (quando ela volta) ou que não respondem ao tratamento da maneira esperada (refratários) não têm alternativa terapêutica disponível. Esse é um tipo adquirido e não hereditário de câncer no sangue, causado por um erro genético que interfere na produção de linfócitos, especialmente em pessoas acima dos 50 anos. A iniquidade de acesso a tratamentos leva os pacientes com LLC no âmbito do SUS a apresentarem quase três vezes mais chances de óbito em sete anos do que os pacientes do setor privado.

Na Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale), caminhamos juntos a outros atores do setor para disseminar informações confiáveis que são fundamentais para o letramento em saúde de pacientes, familiares, cuidadores e a comunidade, a fim de apoiar quem precisa passar pela jornada de tratamento. Inclusive, recentemente lançamos uma campanha de conscientização sobre leucemias chamada "Câncer do sangue" também é câncer, e, como parte dos esforços de engajar também as autoridades públicas, realizamos, em Brasília, o *Seminário Fevereiro Laranja*. Foi um encontro fundamental para discutir os desafios enfrentados pelos pacientes com leucemia no Brasil e o aperfeiçoamento de políticas públicas.

Acredito que essa é uma responsabilidade compartilhada por toda a sociedade, sejam pessoas físicas e pessoas jurídicas, sejam instituições e agentes públicos. Como mencionado na abertura deste artigo, é nossa responsabilidade entender as demandas não atendidas e as preferências dos pacientes, sobretudo para sermos mais efetivos no acolhimento e nos cuidados de saúde prestados. A centralidade do cuidado e das decisões tomadas em benefício dos pacientes precisam considerar suas perspectivas, se "sobre eles" precisa ser "com eles". Esses são os que convivem ou sofrem com determinada condição e mais conhecem sobre tais impactos na sua vida. Igualmente determinante é a opinião e expertise técnica dos especialistas, hematologistas, que acumulam muito conhecimento científico e prático sobre os melhores desfechos em saúde no cuidado desses pacientes.

A boa notícia é que os espaços para endereçar essas opiniões e posicionamentos existem em diferentes momentos da avaliação de um novo tratamento no âmbito do sistema público de saúde. De um lado, a comunidade engajada com a LLC e todos os cânceres hematológicos pode, e deve, buscar informações de qualidade — como o site da campanha e nossos canais de comunicação, por exemplo; e ficarem atentos às oportunidades de participação social. De outro, os tomadores de decisão sobre as políticas públicas devem incrementar cada vez mais a valorização das evidências da vida real, sobretudo das vivências do paciente para os aprimoramentos necessários da atenção oncológica no país. Compreender melhor a relevância de elementos vitais, como a chance de uma vida mais longa e com mais qualidade, dignidade e menos sofrimento é uma questão de respeito aos direitos humanos e de solidariedade social. É assim que vemos o caminho para fechar lacunas que tanto trazem iniquidades, ineficiências e impacto no cenário das leucemias no Brasil.

Bebendo cerveja com Niemeyer

» RICARDO MANSUETO MIRANDA FERREIRA
Engenheiro eletricista da CEB de 1980 a 2006

A década de 1980 foi de grandes mudanças em Brasília. A ditadura chegava ao fim e o político José Aparecido era indicado governador. Ele trouxe de volta Oscar Niemeyer para dar continuidade aos projetos da capital. Um dos desejos do governador era conseguir melhorar a iluminação da Praça dos Três Poderes, instalando uma iluminação feérica.

Fomos convocados, junto com outros técnicos da concessionária CEB e o nosso diretor Vinicius, para acompanhar a visita noturna do Niemeyer ao local. Éramos jovens e o idolatrávamos. O Vinícius, que não tinha mais de 30 anos, ficou sem acreditar da primeira vez que sua secretária o informou que Niemeyer queria falar-lhe. Pensando ser um trote, respondeu: "Diz pra ele que o Rui Barbosa não pode atender".

Numa noite quente e seca, próximo ao STF, mostramos as opções que tínhamos pensado para a solução do desafio do governador. O diálogo com o arquiteto fluiu com cordialidade, ele com muito interesse e disposição, apesar de já contar 80 anos. Um dos desafios na realização da iluminação de monumentos e fachadas arquitetônicas é esconder os equipamentos que dão suporte às lâmpadas e são visíveis durante o dia, causando poluição visual à obra. Por isso, a maioria desses projetos é realizada com a fonte de luz vinda do chão, ou abaixo do nível do solo. Niemeyer sabia que, para atender ao governador, com o alto nível de iluminamento, algum dano visual diurno seria provocado na sua obra.

A Casa de Chá, naquela época, estava sendo utilizada como um bar, com muitas lâmpadas fluorescentes ofuscantes, que, por ironia, já tinha uma iluminação feérica. Em determinado momento da apresentação, comentei com Niemeyer: "Só não sabemos o que fazer com a Casa de Chá!". Ele olhou, ficou visivelmente contrariado e começou a caminhar com a sua passada tranquila, mas determinada, em direção à Casa de Chá. É claro que todos nós o acompanhamos. Lá chegando, desceu os poucos degraus e foi logo perguntando ao primeiro garçom com quem se deparou pelo responsável por aquelas lâmpadas. Numa presença de espírito admirável, o Vinícius, com a sua alta estatura, se interpôs entre os dois e falou: " Este é o doutor Niemeyer, o homem que construiu tudo isso aqui". O garçom, recém-chegado da Paraíba, que não estava com cara de bons amigos durante a abordagem do arquiteto, se transformou numa feição de paz e disse suavemente: "Sim, doutor!"'

O arquiteto reclamou das lâmpadas ofuscantes, mas logo compreendeu a impossibilidade daquele garçom alterar algo. Era como se Monet ou Renoir tivesse uma de suas telas danificadas e sensível, compreendesse que quem a estava danificando o tinha ajudado a pintar. Rapidamente, ele passou do estado emocional para o racional, se calou e, como se quisesse pedir desculpas, arrastou uma barulhenta cadeira de uma das mesas vazias e disse em voz alta: "Vamos beber uma cerveja". O garçom ficou com cara de felicidade e saiu correndo para buscar as bebidas. Sentamos na Casa de Chá, no centro do poder do Brasil, em sua praça mais importante, pensada pelo maior arquiteto do mundo e sendo utilizada como um bar típico de qualquer cidadezinha brasileira, com garçons ainda com as mãos calejadas de distantes áreas rurais, com vestimentas típicas de países frios, na umidade de 15% e sensação térmica beirando 40°C.

Estávamos em umas 10 pessoas. Findado o encontro, o garçom trouxe as despesas e o arquiteto de imediato disse que a conta era dele. Os cartões de crédito não eram populares, e, quando ele retirou o dinheiro do bolso, não era suficiente para pagar. Eram tempos de inflação alta, até 3% ao dia, e os preços se multiplicavam. Portávamos apenas o crachá da CEB, sem dinheiro, exceto o engenheiro Luís Carlos, conhecido na CEB como pão-duro e que não pagava um picolé para ninguém. Foi ele quem pagou a conta.

O governador José Aparecido, adequado para aqueles tempos de transição, e o Niemeyer já não são mais deste nosso mundo. A iluminação feérica e as opções discutidas naquela noite não foram adiante. Trocamos equipamentos sem alterar a filosofia original do projeto, o que melhorou o nível de iluminamento da Praça. Mas, até recentemente, eu brincava com o Luís Carlos, dizendo que o Niemeyer iria nos convidar para tomar umas cervejas novamente. A resposta, invariavelmente, era a mesma: "É, mas desta vez ele paga a conta." Sim, Luís Carlos, no céu. E lá, não deve ter inflação.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Gustavo Raskosky/Rice University



À base de água, o produto criado contém lignina e celulose

O resultado surpreendeu os próprios cientistas, da Universidade Marsh Rice, nos Estados Unidos, que desenvolveram o estudo e a pesquisa, pois o material tem as mesmas propriedades do original, inclusive o cheiro, a aparência e a textura

Impressão 3D de madeira

» JÚLIA MANO*

Já pensou em fabricar objetos de madeira por meio de impressão 3D? Um grupo de cientistas da Universidade Marsh Rice, dos Estados Unidos, decidiu investigar o potencial da técnica de fabricação com o uso desse material. Os pesquisadores conseguiram realizar o projeto e publicaram, em detalhes, a experiência e os resultados do estudo, na revista *Science Advances*.

"Podemos imprimir madeira em 3D puramente, a partir de componentes fundamentais, sem usar aditivos? Por trás dessa curiosidade, havia a necessidade crescente de reaproveitar resíduos de madeira para reduzir o desmatamento de árvores, o que é um dos marcos fundamentais para um futuro sustentável", relata o autor principal do estudo, Muhammad Rahman.

Por dois anos, os cientistas trabalharam o projeto, quando foi otimizada a composição de tinta usada para impressão em 3D. O material obtido é à base de água e contém os principais componentes da madeira natural: a lignina e a celulose. Os pesquisadores buscaram ajustar a proporção desses dois elementos para alcançar um "equilíbrio natural".

Rahman classifica o material aprimorado como uma "pasta de tinta". O cientista explica que o insumo foi testado no método de impressão 3D de "escrita direta com tinta". Pela técnica, a matéria-prima é pressionada por um bico para produzir o objeto pretendido. O produto endurece à medida que o material de fabricação esfria. Depois, o item passa por um tratamento térmico para ficar mais resistente e firme.

"As propriedades visuais, texturais, olfativas e mecânicas da nossa madeira impressa em 3D são notavelmente semelhantes às da madeira natural", destaca o principal autor do estudo.

Essa etapa da pesquisa recebeu suporte do Escritório de Ciências, Ciências Básicas e da Divisão de Engenharia do Departamento de Energia dos Estados Unidos, da Universidade Marsh Rice e da Rice Shared Equipment Authority. Para a próxima fase de estudo, Rahman afirma que o seu grupo quer ampliar e explorar "os limites superiores das propriedades mecânicas da madeira impressa em 3D".

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

» Lignina e Celulose

A lignina protege o tecido vegetal contra a oxidação de microrganismos. É conhecida como "cimento da madeira", um dos polímeros orgânicos mais abundantes na Terra,composto de macromoléculas (estrutura composta por repetição múltipla de moléculas), segundo a União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC). Já a celulose é um dos compostos das células das plantas, que dá a rigidez à parede celular dos vegetais e, por isso, são resistentes à chuva e ao sol. É utilizada na fabricação dos mais distintos produtos de papel e de tecido, entre outros

Para saber mais

Exploração ilegal na Amazônia

De agosto de 2021 a julho de 2022, o Mapeamento da Exploração Madeireira na Amazônia constatou que em aproximadamente 106,5 hectares da região, houve exploração ilegal de madeira. Os dados são catalogados do Acre, do Amazonas, do Mato Grosso, do Pará, de Rondônia e de Roraima pela Rede Simex.

A organização é composta pelos Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável (Idesam), Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e Instituto Centro de Vida-Rede Floresta (ICV).

A última atualização da pesquisa foi apresentada durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-28), em Dubai, nos Emirados Árabes, em dezembro de 2023.

Ibama



Mais de 100 mil hectares da floresta foram explorados entre 2021 e 2022

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Robô que lê em Braille

» AMANDA GONÇALVES*

Pesquisadores da Universidade Cambridge, no Reino Unido, desenvolveram um sensor robótico integrado com inteligência artificial (IA) para ler em Braille. Nos testes, a abordagem demonstrou capacidade de leitura de quase 90% de precisão, tão rápida quanto a dos humanos. A expectativa é que a solução tecnológica, no futuro, seja incorporada em próteses humanas e peças robóticas para impulsionar a comunicação homem-máquina de forma mais inclusiva.

O sistema é constituído de um sensor tátil baseado em visão, uma tecnologia que captura a textura de superfícies por meio de imagens. O sistema também integra IA para classificar caracteres Braille e minimizar erros na identificação de sequência de letras, números e símbolos. A peça robótica projetada pela equipe britânica coleta dados à medida que se move por uma tela Braille.

Parth Potdar, primeiro autor do artigo, relata que o objetivo da equipe era projetar uma máquina que alcançasse velocidades de leitura mais altas do que as possíveis com métodos tradicionais, com potencial para superar as habilidades humanas.

"Esse projeto desenvolve ainda mais a tecnologia de detecção tátil, uma área de pesquisa, na qual nosso laboratório tem anos de experiência. Estávamos interessados em descobrir as limitações dos sensores táteis baseados na visão e como esses limites poderiam ser superados", afirma Potdar.

Detecção

Os pesquisadores avaliaram a capacidade do sensor para coletar informações a partir da gravação das imagens fixas capturadas durante a tarefa de leitura de Braille. Os resultados, publicados na revista *IEEE Robotics and Automation Letters*, mostram que a solução tecnológica escaneou 315 palavras por minuto com precisão de 87,5%.

Segundo os autores, a velocidade de leitura do robô é o equivalente a mais do que o dobro da humana. Para a equipe, as evidências demonstram a capacidade da abordagem para detectar alterações na textura de uma superfície, vamos tentar integrar a próteses de mão.

"A superfície deformável da tecnologia permite uma maior gama de aplicações, desde a captura de objetos delicados até a detecção de texturas superficiais. Assim, poderíamos projetar uma peça, com cinco desses sensores, imitando a mão humana. Nossa pesquisa envolve movimento de deslizamento, que é importante detectar na pressão", detalha Potdar.

Os cientistas pretendem realizar mais estudos para avaliar o sensor em superfícies diferentes das utilizadas nos testes e otimizar a abordagem. "As próximas etapas da pesquisa incluem a investigação de outras aplicações deste método, refinando o design da tecnologia e usando vários sensores juntos. Pretendemos melhorar adaptabilidade e desempenho do sistema", aposta Potdar.

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Divulgação/ Universidade Cambridge



O aparelho acoplado a um sensor portátil tem capacidade para escanear 315 palavras por minuto com precisão de 87,5%

MARATONA BRASÍLIA


Minervino Júnior/CB/D.A Press

A maratona teve provas curtas, com 3km, 5km e 10km, e duas longas, com 21km e 42km. Essa é a segunda edição do evento, que integra o calendário oficial do aniversário de Brasília, após um hiato de 25 anos

Corrida reúne milhares para celebrar a cidade

Atletas profissionais e anônimos participaram das provas. Mais de 5 mil pessoas se inscreveram. Os competidores fizeram a festa e passaram por monumentos icônicos na comemoração dos 64 anos da capital

» EDUARDO PINHO
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

O domingo de aniversário de 64 anos de Brasília começou com festa e cheio de atrações para todos os públicos e gostos. Desde 2023, as corridas integraram o calendário oficial de festividades. Mais de 5 mil pessoas se inscreveram para correr na tradicional Maratona Brasília 2024, que ocorreu no sábado e ontem. Essa foi a segunda edição consecutiva da corrida no aniversário da capital, depois de 25 anos de ausência.

Ainda estava escuro quando os participantes chegaram à Praça da Cidadania, próximo ao Teatro Nacional, para a maratona. Os primeiros corredores, das provas de 21km e 42km, viram o sol nascer quando começaram a dar as primeiras passadas, às 6h. Enquanto isso, os competidores das provas de 3km (caminhada), 5km e 10km aqueciam para largarem às 7h.

O grande campeão da Maratona Brasília foi Luís Felipe Leite Barboza, 36 anos, que completou os 42km em 2h32min03 e ganhou a prova pelo segundo ano seguido. Formado em um projeto social de Ceilândia, o corredor travou uma disputa acirrada com o queniano Timo Kimutai, que veio para a capital federal para disputar a prova.

Já entre as mulheres dos 42km, Juliana Pereira da Silva sagrou-se campeã com o tempo de 3h18min03. Foi a primeira maratona que a corredora profissional de 38 anos venceu, e a terceira prova da carreira nessa distância.

Cartões-postais

Os trajetos da Maratona Brasília 2024 foram pensados para que os corredores pudessem apreciar os pontos turísticos da capital, partindo das imediações do Teatro Nacional, na Área Central, seguindo pelo Eixo Monumental até a Ponte JK e voltando para o ponto de largada.

Com percursos para todos os piques e públicos, a competição contou também com o Desafio BSB 64 Anos e Desafio JK. Na primeira, os participantes fariam a meia maratona no sábado e a maratona no domingo. Na segunda, eram meias maratonas nos dois dias. Foi o palco perfeito para milhares de atletas anônimos fazerem a festa, como o primeiro-sargento Rafael Alfredo, 41, que ainda encontrou energia para fazer flexões ao completar o Desafio JK da Maratona Brasília.

Renato Alves/Agencia Brasília

O arcebispo Dom Paulo César destacou o acolhimento da cidade

Além da corrida ou caminhada, a organização do evento ofereceu diversas atividades para quem foi conferir a festa. O grupo Choro Livre, que tem mais de 40 anos de trajetória na capital, animou a Maratona Brasília com muita música e a participação da cantora Teresa Lopes. A banda subiu ao palco às 10h, levantando o público com muito samba.

A Maratona Brasília 2024 foi prestigiada por autoridades e figuras do poder público. A premiação foi entregue pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB-DF), que subiu ao palco e parabenizou Brasília, além de elogiar o evento. O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Augusto Machado destacou a importância do evento para incentivar a prática esportiva e celebrar o aniversário do **Correio Braziliense**. "Quando eu vi aquele mar de camisas verdes correndo ali pelo Eixo Monumental, é uma emoção muito grande", comemorou.

Missa e ato cívico

Dezenas de pessoas se reuniram na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, na manhã de ontem, para uma missa em homenagem ao aniversário de 64 anos de Brasília. A liturgia foi celebrada pelo arcebispo de Brasília, cardeal Dom Paulo Cezar Costa.

Durante a missa, o arcebispo destacou que este é um momento de agradecimento pelas mais de seis décadas que se passaram na capital, uma cidade aberta e acolhedora, que recebe pessoas de todas as partes do mundo.

"É daqui, de Brasília, que saem as pequenas e as grandes decisões para a vida desse país. Então, celebrar é agradecer a Deus por tudo aquilo que aqueles que nos antecederam no caminho. Agradecer a Deus também por aqueles que estão doando a sua vida hoje, seja no governo da nossa cidade, e também lembrar as nossas responsabilidades."

Já a cerimônia de Troca da Bandeira Nacional, que ocorre no primeiro domingo de cada mês, foi alterada excepcionalmente em abril por conta das homenagens ao aniversário da capital. Moradores da cidade e turistas prestigiaram o evento. Carretas do Sesc-DF e do Senai-DF ofereceram serviços gratuitos para o público. As crianças puderam aproveitar uma área kids, com direito a brinquedos infláveis.

"Fazer essa troca tão emblemática, tão importante, um símbolo para o nosso país, no dia do aniversário de Brasília, é muito importante para a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e para o Corpo de Bombeiros, que está aqui com todas essas autoridades", celebra a comandante-geral da PMDF, coronel Ana Paula Habka. Além da solenidade, houve uma exposição de viaturas das duas corporações.

O governador Ibaneis Rocha participou dos dois momentos, acompanhado da mulher, a primeira-dama Mayara Noronha Rocha, e do filho Mateus.

Luís Tajes/CB/D.A.Press


Largada das provas de 3km, 5km e 10km ocorreu ás 7h

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A Praça Cidadania foi o ponto de partida do percurso

Minervino Júnior/CB/D.A.Press


Ainda com o sol nascendo, começaram as provas de 21km e 42km



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariana.nied@gmail.com*

Do sonho à apoteose

A Esplanada foi palco de uma apoteose na celebração do aniversário de 64 anos de Brasília. Difícil acabar uma conversa no último sábado sem que, em algum momento, o nome do DJ Alok fosse falado. O show anunciado há mais de um mês começou a se concretizar com a montagem do palco no coração da cidade, sob o olhar atento de músico. A frase "expectativas foram criadas" nunca foi mais verdadeira. Quando o publicou já se animava com a apresentação gratuita do astro, ele chegou e prometeu três horas de música eletrônica e com participações especiais.

E Alok cumpriu as promessas, diante de uma plateia em êxtase e interagindo com as luzes do palco e a batida do momento, levantando e abaixando os celulares com as lanternas acesas. O show de luzes e de fogos impressionou quem veio de todos os cantos do quadradinho para celebrar a cidade e curtir um sábado à noite.

O cuidado que o DJ dispensou a Brasília impressionou. Ele explicou, em entrevista ao **Correio**, que tem um carinho especial pela cidade. O sentimento é compartilhado por muitos brasilienses. No especial de aniversário produzido este ano, os relatos de admiração e de amor pela capital se multiplicam. Cada um traz um detalhe que fez essa relação se construir de maneira sólida. Mesmo aqueles que confessam ter estranhado a vida urbana por essas ruas no início.

Curioso ver que uma metrópole tão diferente da cidade com clima de interior de poucas décadas atrás siga nutrindo as novas gerações da mesma sensação: a de viver em uma terra de oportunidades. Brasília é de fato muito plural. Em sotaques que reúne de todos os estados do país e em potencial econômico. Em diversidade ambiental e na arte que ocupa galerias de museus ou as paredes dos edifícios.

A estrutura mais complexa, no entanto, exige igual esmero para garantir que as oportunidades sejam distribuídas e os direitos, garantidos. A poucos metros da famosa plataforma da Rodoviária - que recebe todas as gentes em seus labirintos diariamente -, as decisões que afetam as vidas desses mesmos passageiros, pedestres, cidadãos, são tomadas por quem elegeram.

A Brasília da década de 1960 tinha muita escassez, muitos projetos em andamento, muitas quase esquinas, muitos sonhos em gestação. A Brasília dos anos 2020 não é tão diferente. Ainda falta preencher lacunas; há novos projetos por concluir e as esquinas talvez sigam sendo um ponto de debate. Os sonhos se renovaram ou rejuvenesceram. A cidade precisa tratar de acolhê-los e contemplá-los.

MARATONA BRASÍLIA / Além do governador, autoridades do GDF e representantes das empresas organizadoras do evento estiveram na tenda montada para acompanhar a largada e chegada dos corredores que disputaram as cinco provas

Mariana Campos/CB/D.A Press



O governador do DF com o filho Mateus no palco da premiação dos primeiros colocados na maratona

Minervino Júnior/CB



Mais de cinco mil atletas participaram da competição em celebração ao aniversário de Brasília

Ibaneis: "Festa tranquila e organizada"

» ISABELA BERROGAIN — » ISABELLA ALMEIDA — » EDUARDA ESPOSITO, ESPECIAL PARA O **CORREIO** — » GIULIA LUCHETTA — » SARAH PAES, ESPECIAL PARA O **CORREIO** » YASMIN RAJAB — » RAPHAELA PEIXOTO

A Maratona Brasília teve o segundo dia regado a sol, atletas, famílias, pets e autoridades. O evento que marca e comemora o aniversário de Brasília, com apoio do **Correio Braziliense** e da *TV Brasília*, reuniu mais de cinco mil pessoas ontem, na Praça da Cidadania, ao lado do Teatro Nacional.

Estiveram presentes no palanque montado para os shows e premiação dos corredores e corredoras o governador Ibaneis Rocha (MDB), o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, o secretário de Comunicação, Weligton Moraes, a secretária adjunta de Comunicação, Lúcia Leal, o secretário executivo da Secretaria de Esporte e Lazer, Mateus Bahia, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do DF, desembargador Roberval Belinati, o chefe da Casa Militar, Coronel QOPM Emerson Eduardo Alves de Andrade, o presidente da Neoenergia Brasília, Frederico Candian, além do presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Augusto Machado.

O governador Ibaneis Rocha comentou a felicidade em realizar um evento no aniversário da capital com tranquilidade e segurança para a população. "Todas as festividades ocorreram dentro da maior tranquilidade possível. Hoje parabenizei os policiais do Distrito Federal por esse evento", afirmou. Ibaneis também elogiou a maratona realizada em parceria com o **Correio**. "Nós tivemos mais um dia de festividades que começou com essa maratona lindíssima, patrocinada pelo **Correio Braziliense**, pela Neoenergia e por diversos parceiros", concluiu.

Mariana Campos



Guilherme Machado e Matheus Bahia comemoram sucesso do evento

Os convidados também foram recebidos para um café da manhã na tenda montada ao lado do palco onde os vencedores da maratona ganharam os troféus e os prêmios em dinheiro pelo desempenho nas corridas. Para o presidente do **Correio**, Guilherme Machado, a retomada da maratona que ocorreu em 2023 e teve um recorde de inscrições já neste ano foi surpreendente. Sobre a adesão dos atletas e da população, Guilherme acrescentou: "Quando eu vi aquele mar de camisas verdes correndo ali pelo Eixo Monumental foi uma emoção muito grande".

Tradição

Para Frederico Candian, presidente da Neoenergia Brasília, a parceria da empresa com o **Correio** e o GDF é importante para o desenvolvimento da cidade. "É muito importante para todos nós estarmos juntos, incentivando a população, incentivando os atletas para que possam melhorar a sua saúde e a qualidade de vida", comentou.

O secretário-executivo da Secretaria de Esporte, Mateus Bahia, enalteceu o evento e afirmou como a maratona de Brasília se tornou tradicional no calendário da cidade. "A gente entende a magnitude de uma corrida com quatro mil atletas, fora o pessoal que veio competir sem camiseta, que calculamos em torno de 1500 pessoas", comentou.

O corredor e secretário de Comunicação do DF, Weligton Moraes, elogiou a organização da maratona. "Eu não participei hoje porque estou me recuperando de uma lesão no joelho, mas foi sensacional. Eu acho que essa é uma maratona tradicional. Graças a Deus que está de volta", comemorou. O secretário também frisou como a capital do país tem tudo a ver com o esporte. "Brasília tem na nossa espiritualidade o magnetismo da corrida. Então, a maratona de Brasília promovida pelo **Correio Braziliense** é simplesmente um evento maravilhoso porque realmente é organizadíssima. É do **Correio Braziliense**, o que o **Correio** faz é sempre bem feito", afirmou.

Mariana Campos



Lucia Leal e Weligton Moraes acompanharam a entrega dos prêmios

Mariana Campos/CB/D.A Press



Guilherme Machado, Belinati, o filho Rôberson e Frederico Candian

O chefe da Casa Militar do DF elogiou a iniciativa e espera que o governo continue realizando eventos assim. "Maratona em todo lugar do mundo sempre fomenta o turismo. Eu espero que essa maratona volte a ser o que já foi. É uma sementinha que está sendo replantada", comentou.

Samanta Sallum/CB/D.A Press



Jorge Viana, presidente da Apex, chegou em 4º em sua categoria

Jorge Viana, presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) e ex-senador, ficou muito contente ao comemorar o aniversário de Brasília correndo a maratona com milhares de pessoas. "Hoje foi uma confraternização, uma celebração por meio de um esporte que é individual, mas que se transforma quando tem provas como essa. Já corri outras meias maratonas no Brasil, mas essa teve um sabor especial, fiz o meu melhor tempo. Terminei a prova em 1h51min", disse.

Viana chegou em quarto lugar na categoria em que participou. "Eu acho que foi Brasília que me motivou a quebrar meus recordes. Também tem outra coisa, eu estou com 64, que é exatamente a idade de Brasília, foi muito emocionante e eu estava acompanhado de alguns amigos. A gente celebrou muito. Correr ajuda a ter uma vida mais saudável." Ele também elogiou a organização do evento. "Parabéns para o **Correio** e os patrocinadores."

MARATONA BRASÍLIA/ Veteranos e novatos dividiram o espaço nas provas. Atleta de projeto social em Ceilândia foi o grande vencedor na corrida de 42km, após superar queniano com mais de oito minutos de vantagem

Felicidade e superação no pódio

» EDUARDA ESPOSITO
ESPECIAL PARA O **CORREIO**
» GIULIA LUCHETTA
» MAÍRA NUNES
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



As cinco primeiras colocadas da Maratona Brasília 2024 comemoram a conquista. A campeã, Juliana Pereira, concluiu o percurso em 3h18min2s

A Maratona Brasília é recheada de histórias e emoções compartilhadas pelos mais diversos perfis de corredores, sejam veteranos, sejam novatos. Tem o tipo de corredor, como Luís Felipe Leite Barboza, que pode ser considerado um veterano aos 36 anos, já que começou a correr quando tinha apenas 12 anos em um projeto social em Ceilândia liderado pelo treinador Albenes Souza. Diante de uma vida dedicada ao esporte, é compreensível a dificuldade de segurar as lágrimas ao sagrar-se bicampeão dos 42km, na manhã de ontem.

Para ser o primeiro a cruzar a faixa de chegada da Maratona Brasília, Luís Felipe teve que superar o queniano Timo Kimutai, que carrega a tradição de uma das maiores potências da maratona mundial e veio para a capital federal com o objetivo de disputar a prova. Luís Felipe e Timo Kimutai chegaram a correr lado a lado na briga pela liderança da maratona, mas o brasileiro conseguiu abrir vantagem na metade do percurso e terminou os 42km com mais de oito minutos de vantagem.

"Para mim, é uma honra estar aqui nos 64 anos da cidade. Treinei bastante e fico muito feliz de representar Ceilândia, a minha raiz", comemorou Luís Felipe. Mesmo com a segunda colocação, o queniano não se deixou abater. "A corrida foi boa, mas acabei sentindo minha perna direita, o que me atrasou um pouco no tempo. Mas agora estou bem e feliz com o meu resultado", disse Timon, que compete há 20 anos e incluiu Brasília na turnê que está fazendo por diferentes países para competir.

Manoel Alves da Silva, 55, também viajou para correr a Maratona Brasília. Natural da Bahia, ele veio para a capital federal apenas para competir e terminou com a terceira colocação no pódio masculino da prova mais longa. "Foi o pior percurso que eu corri, teve muita subida", avaliou Manoel. Nem as duas décadas de experiência que tem na corrida fez o baiano conter a emoção ao dedicar a conquista à filha de dois anos e meio.

Força das mulheres

Juliana Pereira da Silva foi a mulher mais rápida a completar os 42km do percurso traçado no centro de Brasília com 3h18min3s. Corredora profissional, Juliana pode dizer que é uma veterana do esporte. Mas, quando o assunto é maratona, ela confessa ser uma novata. "Eu sempre tive muita vontade de correr maratona. Fiz a primeira no ano passado. Antes, eu disputava as provas mais curtas, principalmente as de 21k", diz.

Esta foi a terceira vez que a atleta de Goiás disputou a prova mais longa da corrida, aos 38 anos. Mais impressionante ainda é o resultado do que conseguiu: campeã! "Não é fácil correr uma maratona. A gente luta contra as nossas fraquezas e, hoje, o clima esquentou bastante, tive que lutar pra completar o percurso", explica Juliana. O esforço rendeu o lugar mais alto do pódio nos 42km pela primeira vez na carreira dela.

Bem que a Helen Cristina diz que nunca é tarde pra começar a correr. No caso dela, foi aos 42 anos, e ontem, a aposentada da Secretaria de Educação do GDF conquistou o vice-campeonato dos 42km da Maratona Brasília, aos 53 anos. "Nossa, eu estou muito emocionada, nunca imaginei que chegaria em segundo lugar nessa prova", disse. No dia anterior, Helen também participou do evento — e foi a quarta colocada na prova de 21km.

Em terceiro lugar, chegou Denise Cristiane da Silva Fonseca, 40. Ao cruzar a linha de chegada, a atleta se ajoelhou no chão, emocionada. Essa foi a primeira vez que ela subiu no pódio em uma maratona de 42km. A emoção se deve também à esperança de mudar de vida. Denise, que tem uma deficiência de fala, revela um grande sonho: "Sair da vida de doméstica e encontrar uma profissão melhor". Potencial para o esporte, ela já mostrou que tem.



É uma honra estar aqui nos 64 anos da cidade. Treinei bastante e fico muito feliz de representar Ceilândia, a minha raiz"

Luís Felipe Barboza, *campeão da Maratona Brasília 2024*



Eu sempre tive muita vontade de correr maratona. Fiz a primeira no ano passado. Antes, eu disputava as provas mais curtas"

Juliana Pereira, *campeã da Maratona Brasília 2024*



No masculino, o melhor tempo foi do atleta Luís Felipe Barboza, com 2h32min3s

Premiação

MEIA MARATONA (21/4)

Masculino e feminino

1º colocado — R$ 1.500
2º colocado — R$ 1.000
3º colocado — R$ 700
4º colocado — R$ 500
5º colocado — R$ 300

MARATONA (21/4)

Masculino e feminino

1º colocado — R$ 5.000
2º colocado — R$ 4.000
3º colocado — R$ 3.000
4º colocado — R$ 2.000
5º colocado — R$ 1.000

Meia maratona

A disputa dos 21km masculino foi emocionante até a reta final. Gil Paulo Santos, 38, foi o primeiro a cruzar a linha de chegada. "Tenho muito a agradecer ao meu treinador. Foi um mês de preparação bem forte e ritmada para esta prova e conqui ser consagrado campeão", comemorou. Logo na sequência, Alexandre Dantas, 43, completou a prova estampando um enorme sorriso. Um abraço entre os dois selou a satisfação pela missão cumprida por ambos. "Corro para me divertir e toda conquista na corrida é em homenagem à minha afilhada Cecília, de 6 anos", disse o vice-campeão.

Na meia maratona feminina, a campeã é foi queniana Viola Jepketer, 22, que está rodando vários países com a equipe de treinamento para correr. No Brasil, ela competiu também em Cuiabá e São Paulo. Na capital federal, a queniana destacou o calor como o principal desafio da prova. No sábado, ela ficou com a segunda colocação dos 21km. "Gostei muito da cidade, achei muito bonita", contou. Já Rosiane Xavier dos Santos, 41, motorista e atleta de Planaltina, ficou mais de um ano sem treinar e voltou há pouco mais de três meses. "O grupo 'Loucos e Loucas' me incentivou bastante para voltar a competir", contou.

Vencedores



MARATONA - 42KM

Feminino

1. Juliana Pereira da Silva | 3:18:02.7
2. Helen Cristina Caldeira Deluque | 3:26:19.1
3. Denise Cristiane da Silva Fonseca | 3:40:08.9
4. Lizandra Oliveira Pungirum | 3:42:59.2
5. Andréia Scherer Stimer | 3:44:08.7

Masculino

1. Luís Felipe Leite Barboza | 2:32:03.5
2. Timon Kimutai | 2:40:26.9
3. Manoel Alves da Silva | 2:41:27.7
4. Cleiser Alves dos Santos | 2:41:58.4
5. Lamacson Félix Rocha Corgama | 2:47:50.5

MEIA MARATONA - 21KM

Feminino

1. Viola Jepketer | 1:21:14.7
2. Rosiane Xavier dos Santos | 1:21:30.6
3. Senara Almeida Silva | 1:26:22.8
4. Sandra Aragão | 1:30:58.6
5. Cledenilce Nunes da Silva | 1:35:02.4

Masculino

1. Gil Paulo dos Santos | 1:08:42.2
2. Alexandre Dantas | 1:08:54.5
3. Elizeu Luiz Wilmsen | 1:10:48.0
4. Leoney Oliveira Gomes | 1:11:50.9
5. Daniel Alexandre Lourenco dos Santos | 1:12:37.1

MARATONA BRASÍLIA / Conheça alguns dos competidores que participaram das provas com histórias inspiradoras. A corrida acolhe quem estiver disposto a se desafiar, superando limites

Vencedores de si mesmos

» EDUARDA ESPOSITO
ESPECIAL PARA O CORREIO
» GIULIA LUCHETTA
» MAÍRA NUNES
ESPECIAL PARA O CORREIO

Quem pensa que corrida é sinônimo de esporte individual, provavelmente não conheceu Ideberto Fernandes Carvalho, de 76 anos, e seu filho Tiago Fernandes Carvalho, 34. Os dois correram juntos os 5km da Maratona Brasília, na manhã de ontem, que teve a concentração na Praça da Cidadania, no Eixo Monumental, ao lado do Teatro Nacional.

Ideberto corre há mais de 20 anos e Tiago o acompanhava até desenvolver a síndrome de Machado-Joseph, uma doença degenerativa do sistema nervoso que causa dificuldade de locomoção. Também portador de síndrome de Down, Tiago não deixou de acompanhar o pai, que passou a fazer o percurso levando o filho na cadeira de rodas.

"Esta é a segunda corrida que fazemos juntos desta forma. A primeira foi no ano passado, na da Universidade de Brasília (UnB)", contou Ideberto, que correu. Força de vontade compartilhada com muito suor e alegria, seja durante a corrida ou nos momentos de lazer às vésperas da competição, para quebrar a tensão. Na noite de sábado (20), pai e filho foram ao centro de Brasília para assistir ao show do Dj Alok em comemoração ao aniversário da capital federal. Foi a primeira apresentação do artista que Tiago acompanhou de perto. Certamente, a alegria serviu de motivação para os dois na corrida do dia seguinte.

A empresária e corredora amadora Marcela Oliveira Cardoso, de 39 anos, também é apoiadora do lema "família que corre unida permanece unida". Nem que para isso ela tenha que correr 21km com o filho Estevão, de 4 anos, no carrinho. O desafio foi cumprido com sucesso e um sorrisão no rosto, na companhia da amiga Juliana Candido Queiroz, 34. O pai do pequeno Estevão também compartilha a paixão pela corrida e só não estava junto durante o percurso porque optou correr os 42km. "A gente não tem com quem deixar o filho, então trazemos ele conosco. Acho que também é um ótimo exemplo pra ele, porque a corrida ensina dedicação, determinação e superação", defende Marcela.

Espaço para família e para todas as idades, a corrida acolhe quem estiver disposto a se desafiar. Prova disso é o baiano Francisco Lima, que esbanja saúde e alto-astral ao participar de corridas aos 92 anos. Ele viajou de Goiânia (GO) para competir na Maratona Brasília e completou a prova diante de muitos aplausos. "Comecei a correr aos 75 anos, em 11 de maio de 2008. Ninguém me obriga, faço porque quero e gosto", afirma. O sonho de Francisco é ganhar a São Silvestre e construir uma casa para cuidar de idosos com o prêmio da prova. "Construir um lar para os idosos, uma residência para eles comerem e beberem, terem vida e saúde", contou.

Histórias para contar

Mais do que a satisfação momentânea ao completar uma prova de corrida, participar de eventos esportivos como a Maratona Brasília é a oportunidade de interagir e cultivar memórias. E disso Ofélia Alves Gomides, 76, entende bem. Há 28 anos sendo atleta, dona Ofélia reuniu ótimas lembranças de suas competições. "Tenho muitas medalhas, a maior que ganhei foi no Rio de Janeiro, e das mãos de Tim Maia, com uma foto autografada. Peguei o terceiro lugar", lembra sorridente. Diretamente de Rifaina (SP) para participar da prova dos 5km na Maratona Brasília, dona Ofélia aproveitou o evento para fazer amizade e compartilhar suas histórias.

Ofélia já competiu em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte (MG). E quem acha que suas memórias com pessoas famosas acabaram, está enganado. "Recebi uma medalha de bronze da Roseana Sarney, não me lembro o ano, foi lá no Mané Garrincha", contou. Para praticar e manter a forma, ela corre na rodovia de sua cidade quando não precisa cuidar de sua neta pequena.

Em busca de um sonho

Pedro Henrique Martins Silva, 33, nasceu com paralisia cerebral e começou a correr em 2008 se tornando o quinto melhor corredor paralímpico do Brasil. "Uma coisa fantástica que muda as pessoas é o esporte. Eu trabalhei com a minha mãe no parque Dona Lígia, comecei a caminhar, vi aquele tantão de medalha e falei que era isso que eu queria para a minha vida", relembrou. E assim, Pedro teve uma trajetória de superação e sucesso no atletismo.

"Desde então eu já fui corredor de 100m, 200m, 400m. Já fui bicampeão do Brasil correndo 400m em 59 segundos e hoje estou nos 5 mil metros. Lembrando que eu estou terminando esta corrida agora e vou fazer o treinamento para correr em junho a maratona de Olinda (PE)", informou. Atualmente, o atleta mora em Ceilândia, trabalha na Sam's Club como conferente comercial e está no terceiro semestre da faculdade de jornalismo. (foto no grupo, ele está com a bandeira do Brasil)

Centrado no objetivo

Já passava do meio dia quando Alcireni Vieira dos Santos, 45, foi o último atleta do percurso de 42km da Maratona Brasília a cruzar a linha de chegada. Suado e exausto, ele estava feliz em conseguir completar a prova. "Muito top, faz 20 anos que eu corri essa prova e voltei a fazer hoje. Voltei para participar do desafio e hoje encarei a maratona que está dentro da minha base de treinamento. Satisfeito, só gratidão", agradeceu. Alcireni é natural do Piauí, mas mora em Brasília há 23 anos, em Sobradinho.

Quando questionado sobre o motivo de não desistir da corrida, a resposta foi simples: "Eu não estou competindo com os outros atletas, estou buscando condicionamento físico e esse é o meu objetivo: a saúde", afirmou. O supervisor de vigilante também lembrou que pôde apreciar a vista da cidade durante os mais de 40 km da prova. "Isso é o que motiva mais ainda, porque não é só correr, é apreciar a beleza da cidade", completou.

Clube de corrida

O clube de corrida dos funcionários da Neoenergia Brasília levou 110 colaboradores, e mais de 50 familiares, para participarem da Maratona Brasília. Entre os participantes, o principal destaque foi o eletrotécnico Pedro Germano Frota, 31, que completou o Desafio BSB 64 anos ao correr a meia maratona no sábado e a maratona completa ontem. Pedro confessa que tinha "preconceito" com corredores de rua, mas que decidiu dar uma chance ao esporte, já que estava passando por um processo de emagrecimento.

O percurso de ontem foi o mais longo enfrentado até então pelo eletrotécnico. "Foi a primeira vez que eu corri 42km. Meu objetivo para este ano era correr meia maratona, e no primeiro semestre eu já corri uma maratona completa", comemora. "É uma satisfação muito grande, uma realização pessoal estar entre tantas pessoas que buscam qualidade de vida por meio do esporte. Sem dúvida alguma, se não fosse o incentivo de pessoas próximas a mim, eu não teria começado a correr — coincidentemente, essas pessoas são os meus colegas de trabalho", declara Pedro.

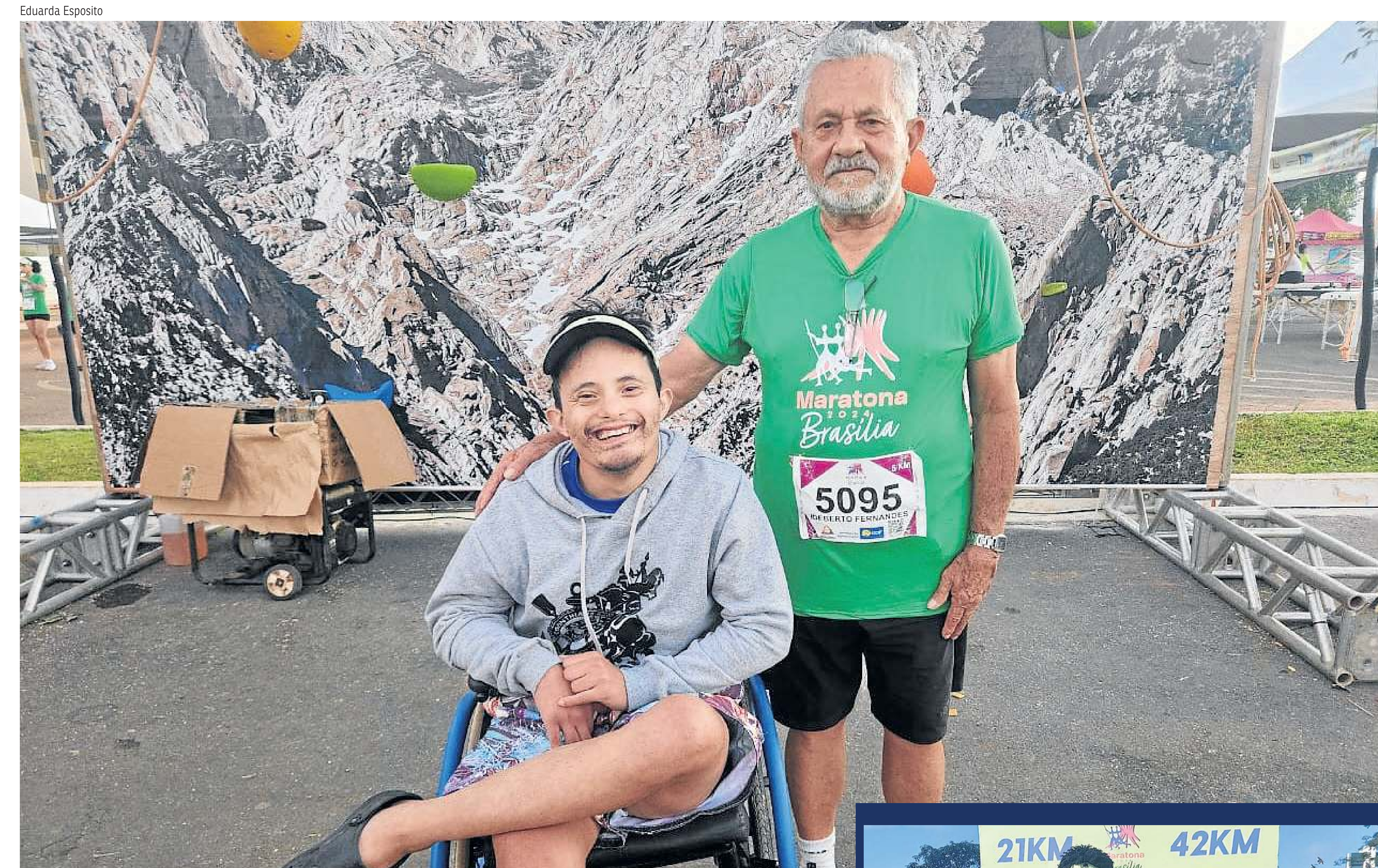
Flexões após a prova

A chegada emocionante de Rafael Alfredo, 41, ao completar o Desafio JK de 42km da Maratona Brasília, impressionou todos os espectadores, staffs e atletas presentes. Chorando muito, o gaúcho de Santa Rosa se deitou no tapete da chegada e, para a surpresa dos que achavam que ele estava exausto, começou a fazer flexões, extremamente orgulhoso de si mesmo, em um momento de pura adrenalina. "Comecei a correr aos 36 anos para perder peso e nunca mais parei. Isso é a minha vida!", afirmou emocionado.

O primeiro-sargento do Exército vive na capital há quatro anos e frisou a dificuldade das competições realizadas na cidade. "Brasília é muito difícil para correr. Exige muita tática, é uma baita prova", explicou o atleta.

Rafael está na sua 12ª maratona. Já participou de mais de 20 meias-maratonas e até mesmo de ultramaratonas. "A cada largada é aquele frio na barriga, mas cada maratona ensina algo novo", contou. O militar também elogiou a organização da competição. "Maratona excepcional, não faltou água e o kit é ótimo!", elogiou.

Eduarda Esposito



Ideberto Fernandes Carvalho, de 76 anos, e seu filho Tiago Fernandes Carvalho, 34

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O baiano Francisco Lima esbanja saúde e alto-astral ao participar de corridas aos 92 anos

Maíra Nunes

Empresária e corredora amadora, Marcela Oliveira Cardoso levou o filho de 4 anos para a prova de 21km

Eduarda Esposito



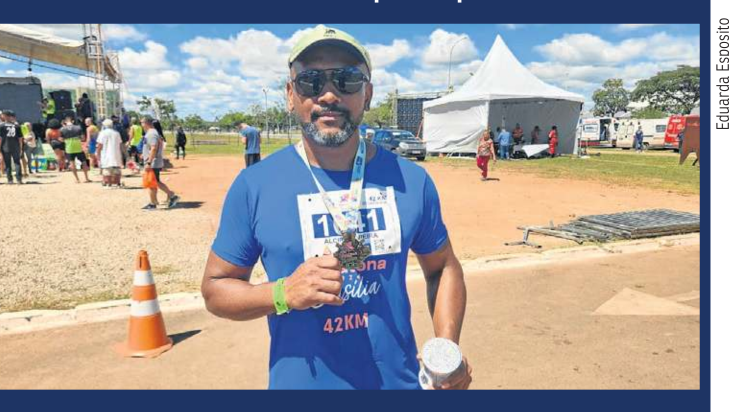
Ofélia Alves Gomides, 76, é atleta há 28 anos e reuniu ótimas lembranças de suas competições

Giulia Luchetta



Pedro Henrique Martins Silva tem paralisia cerebral e é atleta paralímpico

Eduarda Esposito



Alcireni Vieira dos Santos, 45, foi o último colocado do percurso de 42km da Maratona de Brasília: persistência

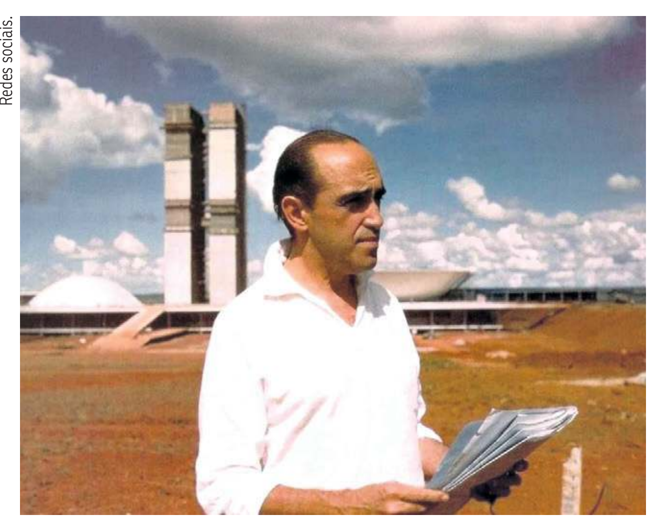
Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



L2 é pouco. W3 é demais. Quando estou muito triste pego o grande circular e vou passear de mãos dados com o banco.
Nicolas Behr





Redes sociais.

Brasília, plena de surpresa e invenção

"Se eu dissesse que Brasília é bonita, veriam imediatamente que gostei da cidade. Mas se digo que Brasília é a imagem de minha insônia, veem nisso uma acusação. Mas minha insônia sou eu, é vivida, é o meu espanto. Os dois arquitetos (Lucio Costa e Oscar Niemeyer) não pensaram em construir beleza, seria fácil: eles ergueram o espanto deles e deixaram o espanto inexplicado. A criação não é uma compreensão, é um novo mistério", escreveu a escritora Clarice Lispector sobre Brasília. Niemeyer comentou, numa entrevista concedida a ela, no fim da década de 1960: "Sua observação me deixa satisfeito. Meu intuito ao projetar a arquitetura de Brasília foi, antes de tudo, fazê-la diferente e, se possível, plena de surpresa e invenção."

As colunas do Alvorada

O arquiteto completou: "Pretendia uma arquitetura que a caracterizasse e, nesse aspecto, me sinto realizado, vendo que seus elementos arquitetônicos – as colunas do Alvorada, por exemplo, vão se repetindo, sendo utilizados nas formas mais diversas".
Niemeyer ainda faria uma referência ao escritor e pensador francês André Malraux sobre a nova capital do Brasil. "Agradou-me ouvir certa vez de André Malraux esse comentário: 'As colunas do Alvorada são os elementos arquitetônicos mais importantes depois das colunas gregas'."

Desenvolvimento econômico

A Brasília do espanto pela genialidade da concepção arquitetônica se superou e muito ao traçado da prancheta. A vida que transborda puxou o desenvolvimento econômico. Uma cidade erguida por empreendedores, desbravadores que trouxeram para cá o comércio, os serviços, a agricultura e a indústria. De cidade administrativa ao terceiro maior polo consumidor do país, a capital federal celebra os 64 anos ganhando, cada vez mais, destaque no cenário econômico do país. As pequenas empresas são grandes geradores de emprego e o setor privado garante mais arrecadação de impostos aos cofres públicos.

Sala do Empreendedor no SIA

Foi inaugurada na Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) a 30ª Sala do Empreendedor do Distrito Federal. O objetivo do projeto é auxiliar microempreendedores a desenvolver suas empresas. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL-DF), Wagner Silveira disse que a iniciativa levará mais oportunidades de investimentos para a região, que é vocacionada para comércio. "O SIA tem 58,6% da sua população trabalhando na própria região e a única do DF em que o número de pessoas que trabalham por conta própria supera o número de pessoas com carteira assinada."

Varejo avança 8,6% no 1º bimestre no DF

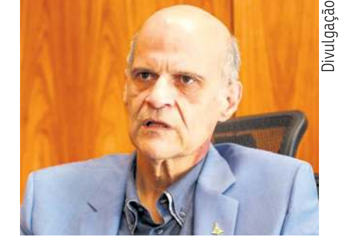
Na comparação entre o 1º bimestre de 2024 e o 1º bimestre de 2023, o varejo ampliado registrou avanço de expressivos 8,6%; já no comércio varejista, o avanço foi de 4,6%.
Os dados são do Panorama do Comércio, levantamento mensal realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal, que mostra ainda que, no DF, o segmento de "Veículos, motocicletas, partes e peças" registrou alta de 25,8% na comparação entre o 1º bimestre de 2024 e o mesmo período do ano anterior.

Brasília - Bogotá

A Gol vai começar a operar voos ligando Brasília a Bogotá a partir do dia 27 de outubro. "A ampliação da nossa oferta de voos internacionais é uma das metas da Gol para 2024 e Bogotá, com sua posição estratégica de conexão entre países das Américas do Sul e do Norte, apresenta as condições ideais para integrar ainda mais os nossos povos e reforçar nosso compromisso com a democratização do transporte no continente", disse Celso Ferrer, CEO da Gol. Além de Bogotá, o Aeroporto de Brasília também oferece voos diários da companhia para Miami e Orlando.

Relações internacionais





Divulgação

O secretário de Relações Internacionais do Governo do Distrito Federal (GDF), Paco Britto, celebrou a iniciativa da Gol, já que ele vem participando das tratativas com empresas e embaixadas para aumentar a malha aérea da capital federal. "Agora traremos uma da África e estamos tentando também uma da Europa", contou.

Jornal Local em novo formato

Redes sociais



Estreia dia 29, o novo formato e horário do *Jornal Local da TV Brasília*. Será de segunda-feira a sexta-feira às 18h45. "Objetividade, relevância e engajamento com 24 horas nas ruas de Brasília. Temos um alcance de mais de 5 milhões de pessoas no DF, Goiânia e Entorno. Teremos mais interação", conta o jornalista Lucas Móbille à frente do telejornal.

Intenção de consumo das famílias tem primeira alta no ano

Intenção de Consumo das Famílias (ICF) aumentou 0,4% em abril, descontados os efeitos sazonais. Esse é o primeiro resultado positivo após quatro meses de queda. O índice, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), fechou o mês em 103,1 pontos, na zona de otimismo, em que permanece desde agosto de 2023. A variação anual é de alta de 6,1%.

Crédito CNC/Divulgação



Insatisfação desde 2015

Os subindicadores emprego atual, renda atual e nível de consumo atual tiveram alta de 0,5%, 0,2% e 1,4%, respectivamente. No entanto, apenas os dois primeiros estão na zona de satisfação – a avaliação dos consumidores sobre o nível de consumo atual está em 88,8 pontos. Nos últimos 12 meses, o ponto mais alto foram os 92,4 pontos atingidos em janeiro. A última vez que as famílias estiveram satisfeitas com seu consumo atual foi em janeiro de 2015, com 100,8 pontos.

MARATONA BRASÍLIA / Participar da corrida deste ano foi uma oportunidade de ver a capital por outro ângulo

Entre a reportagem e o esporte

» RAPHAELA PEIXOTO
ESPECIAL PARA O **CORREIO**
» YASMIN RAJAB

Ontem, no segundo dia da Maratona Brasília 2024, colaboradores do **Correio** participaram da corrida e contaram suas experiências. Compostas por percursos democráticos, o evento teve provas de 3km (caminhada), 5km, 10km, 21km, 42km, além dos desafios BSB 64 Anos e JK.

O subeditor Roberto Fonseca, do site do **Correio Braziliense**, afirmou que "começar o dia do aniversário de Brasília correndo e contemplando pontos importantes da cidade é uma bela homenagem à capital". Já para a repórter da editoria de *Cidades* Mila Ferreira destacou que prestigiar os monumentos e a paisagem foi a "cereja do bolo".

Para Márcia Machado, subeditora também da editoria de *Cidades*, o evento estava muito organizado. "Achei muito interessante a corrida, participei do ano passado e percebi que nesta edição houve um número maior de participantes". Mais de 5 mil pessoas se inscreveram na maratona.

Victor Correia, assim como Márcia Machado, prestigiam a maratona pela segunda vez. Ele conta que o circuito deste ano lhe chamou bastante atenção. "Foi uma chance para interagir com a cidade de uma forma que não costumamos fazer. Espero participar ainda de muitas edições da maratona". Victor ressaltou que o evento já é icônico e parte essencial do aniversário de Brasília. "Além de uma forma de incentivar o exercício físico para todas as idades", completou.

Yasmin Rajab/CB/D.A Press



As jornalistas Mila Ferreira, Márcia Machado e Sibele Negromonte, com Roberto Fonseca

Mariana Campos/CB/D.A Press

Equipe do Comercial prestigiou o evento

Superação

Caroline Nogueira é analista de marketing da *TV Brasília*. Essa foi a primeira experiência dela em corrida de rua. "Como não tenho um preparo físico muito bom, escolhi o percurso de 3Km, pois já faço essa quilometragem todo dia de manhã, caminhando com meu cachorro. Promover saúde no aniversário da capital é melhor maneira de manter uma tradição."

Ingrid Soares, repórter da editoria de *Política*, correu a maratona do ano passado e repetiu a experiência este ano, na prova de 5km. "É ótimo praticar exercícios e ter como pano de fundo os principais pontos turísticos locais, embelezando ainda mais o trajeto. Foi um exercício de superação pessoal e me senti muito bem ao terminar o percurso. A corrida acolhe a todos, de atletas a pessoas que, como eu, encontram nesses eventos a oportunidade de prática esportiva. Participarei anualmente, já é uma tradição", afirmou.

Apoio dos amigos

O analista financeiro Cláudio Norberto disse que correr com amigos e colegas de trabalho dá mais motivação. Há até uma 'competição' entre nós para ver que conseguiu fazer o percurso em menos tempo", brincou.

Para a editora da *Revista do Correio*, Sibele Negromonte a experiência foi incrível, sobretudo pela diversidade e pelo apoio que recebeu. "O legal é isso, pois a gente vê, ao longo do percurso, muita gente com criança, idoso, pessoas com deficiência. Achei muito bacana a energia, e um ia dando energia para o outro".

Xand Avião encerra comemorações

» ISABELA BERROGAIN

Uma das principais atrações da celebração do aniversário de Brasília, o cantor de forró Xand Avião subiu aos palcos do Complexo da Torre de TV por volta das 20h, de ontem, dando encerramento às comemorações de 64 anos da cidade. Ex-vocalista do grupo Aviões do Forró, o artista animou o público ao som de sucessos da carreira solo e da banda.

Em meio a milhares de pessoas, muitas famílias marcaram presença na apresentação. Beatriz Rodrigues, 36 anos, foi curtir a festa ao lado do marido, Jean Brito, 39, e da filha Bruna Rodrigues, 11. "Eu não sei nem quem é Xand Avião, mas mesmo assim quis prestigiar o show e comemorar o aniversário da cidade. Sempre estou disposta a conhecer novos artistas", riu Beatriz. "Eu estou achando o máximo!", garantiu Bruna.

No sábado, a família compareceu ao show do Dj Alok, na Esplanada dos Ministérios. "A festa em si foi ótima, a estrutura estava muito legal", contou Beatriz.

A mãe de Bruna, no entanto, preferiu as celebrações realizadas na Torre de TV. "Aqui, as comemorações estão mais organizadas", comparou.

Outro destaque dos festejos de ontem foi o sambista Jorge Aragão, que se apresentou na Torre Digital de Brasília. O cantor carioca subiu ao palco por volta das 18h e apresentou ao público brasiliense clássicos, como *Eu e você sempre* e *Coisa de pele*. Na programação infantil, o destaque ficou com evento do youtuber Lucas Neto, no Setor Arena Show.

Paulo Negreiros/CB/D.A Press



Show de forró animou o público que foi à Torre de TV na noite de ontem



Quis prestigiar o show e comemorar o aniversário da cidade. Sempre estou disposta a conhecer novos artistas"

Beatriz Rodrigues

MARATONA BRASÍLIA/ Durante a realização da prova de ontem, o grupo Choro Livre e Teresa Lopes colocaram os atletas da corrida para dançar ao som de clássicos do samba como, *Alguém me avisou*, de Dona Ivone Lara

Ritmos ecléticos na despedida

» YASMIN RAJAB
» ISABELA BERROGAIN

Mariana Campos/CB/D.A Press



O céu azul e ensolarado marcou o encerramento da corrida. Quem estava apenas na torcida e aqueles que correram o desafio relaxaram ao som da boa música de Brasília



Tocar com o Choro Livre é o maior prestígio, principalmente no aniversário de Brasília"

Teresa Lopes, *sambista*



Se você olhar em volta, todo mundo está sambando. Isso é muito bom para a saúde"

Silvio Sarnese, *agrônomo*

O grupo Choro Livre e a cantora Teresa Lopes garantiram a festa dos mais de 5 mil atletas que correram a Maratona Brasília, ontem. Com mais de 40 anos de trajetória na capital federal o grupo subiu ao palco às 10h, animando o público com o repertório de samba.

Por volta das 10h30, o Choro Livre recebeu Teresa, que abriu a apresentação cantando um clássico do samba nacional, a música *Alguém me avisou*, de Dona Ivone Lara. Durante o show, a artista cantou *Argumentos*, de Paulinho da Viola; *Andança*, de Beth Carvalho; e *Eu e você sempre*, de Jorge Aragão. Não faltou, é claro, *Parabéns pra você*, em homenagem a Brasília.

"Tocar com o Choro Livre é o maior prestígio, principalmente no aniversário de Brasília. Olha que honra! E essa maratona maravilhosa. Parabéns ao **Correio** pela iniciativa", disse a artista. "Estou vendo o pessoal chegando animado e a estrutura maravilhosa. Brasília é uma cidade em que as pessoas correm, e nada melhor que a melhor encruzilhada para ter uma maratona: o centro da cidade". Nascida e criada na Asa Norte, Teresa revela que nunca sentiu vontade de se mudar. "Eu amo Brasília, não troco por nada", finaliza.

Henrique Neto, violonista e diretor da Escola Brasileira do Choro Raphael Rabello, celebrou a parceria do grupo com Teresa Lopes. "A Teresa é uma parceira de longa data. Ela faz o samba com feijoada no Clube do Choro aos sábados, então trouxemos um pouquinho dessa extensão da nossa convivência e da nossa amizade, na vida e na música. Foi esse clima de astral, de música brasileira, de choro e de samba que quisemos trazer para essa festa."

O músico não mediu palavras ao descrever o amor que sente pela capital federal, e destacou a relevância da realização da Maratona Brasília como uma maneira de promover a saúde e a qualidade de vida. "Nós, do Choro Livre, somos completamente apaixonados pela nossa cidade. O Clube do Choro, que é a escola que a gente representa, a Escola Brasileira de Choro, são instituições muito conectadas à cidade", contou.

A escola Raphael Rabello é a primeira escola de choro do Brasil. A instituição dá aulas de mais de 25 instrumentos musicais, como: bandolim, cavaquinho, violão, clarinete, flauta, transversal, gaita, cromática, saxofone, trompete, pandeiro, percussão nordestina, gaita e canto.

"Para nós, é só alegria estar nesta comemoração do aniversário de Brasília. O evento está muito bonito. Esporte, cultura, música e bem-estar, é o que precisamos para o nosso dia a dia. Parabéns ao **Correio** por promover todas essas ações que trazem alegria e bem-estar ao brasiliense", disse o artista.

Animada, Fátima Reis, 68 anos, estudou no Clube do Choro e fez questão de acompanhar a apresentação perto do palco. "Acompanho direto. Adoro música, chorinho. Estudei no Clube do Choro e estou sempre acompanhando. Foi uma maravilha, tem que ter sempre. Que venham mais vezes", disse a aposentada. Essa foi a primeira vez que ela acompanhou um show da Teresa Lopes. "Já a conhecia, mas é a primeira vez que a vejo."

O agrônomo Silvio Sarnese, 72 anos, estava passando pela Esplanada dos Ministérios e decidiu acompanhar o evento para nos divertir. "É um momento de descontração em um domingo como esse. Nós saímos de casa para se divertir e encontramos um movimento extremamente saudável. Uma música brasileira, dessa de raiz, anima todo mundo. Se você olhar em volta, todo mundo está sambando e se mexendo. Isso é muito bom para a saúde mental e espiritual", contou. "Parabéns à Brasília pelos 64 anos, parabéns aos organizadores do evento e ao **Correio Braziliense**".

De braços dados com o esporte e o bem-estar

» GIULIA LUCHETTA
» SARAH PAES
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Mariana Campos/CB/D.A Press



Frederico Candian, diretor-presidente da Neoenergia Brasília, participou da premiação: investimento e incentivo ao esporte

A Maratona Brasília 2024, realizada com apoio institucional do **Correio** Braziliense, Clube FM e *TV Brasília*, reuniu várias marcas para celebrar o aniversário de 64 anos da capital, incentivando o esporte, sobretudo, a corrida de rua. Os patrocinadores do evento abraçaram a causa para proporcionar um ambiente acolhedor aos atletas, familiares e amigos, incentivando a saúde e o lazer na Praça da Cidadania.

Com realização da Social Prevencionista, o evento contou com a parceria da Secretaria de Esporte e Lazer do GDF, o patrocínio da Neoenergia, e tem como apoiadores a Arte Inova, o Colégio Marista de Brasília, a La Priori, o laboratório Exame Medicina Diagnóstica, o Colégio Sigma, a Gatorade, a Decathlon, a Academia Evolve e, foto oficial do Corre pra Foto. Juntos, eles viabilizaram um acontecimento que, além de fazer parte do calendário do Distrito Federal, é uma competição com a identidade da capital federal.

Para gerar uma experiência positiva de integração no evento, o posicionamento das marcas foi importante para a Maratona desde o início das inscrições. Rodrigo Cardoso é CEO da Arte Inova, empresa responsável por conectar os patrocínios, considera que as instalações cumprem a função de atrair e entreter as pessoas ao longo da espera pela premiação. "Fizemos ações complementares, com aulas de conhecimento, degustação de produtos, oferta de exames, experiências radicais, como o muro de escalada, entre outros. Isso traz atração a mais, tira a ansiedade da espera pela premiação e melhora o tempo de experiência do público", afirmou.

Vinícius Santana, 40, diretor executivo da Academia Evolve, competiu na meia maratona e ainda sentindo "a energia da corrida", como disse, entusiasmou-se com a parceria. "Somos uma marca de Brasília e temos muito orgulho de ter nascido aqui. Participar de um evento promovendo saúde, que é nosso propósito, tem tudo a ver. Nosso objetivo é mudar a vida das pessoas através do esporte, e vamos estar juntos do **Correio** mais vezes", ressaltou. A Evolve ofereceu aos corredores, na área central do evento, um quiosque de massagem e distribuiu free pass válido por 10 dias para conhecer as academias Evolve do DF e, também, das unidades em Goiás e na Bahia.

Inovação

Os atletas que visitaram o estande da Exame Medicina Diagnóstica puderam testar a bota ortopédica pneumática, fazer um check-up fitness, receber um vale cortesia com ativação de 60% de desconto para fazer teste genético, e usufruir do espaço de massagem recovery. No estande havia um espaço voltado para brincadeiras, como o muro de escalada, o patinco (que entregava uma necessaire de brinde), e, também, experiências de saúde.

Yan Queiroz, 35, gerente de Marketing da Dasa, lembrou da relevância de estar presente nos espaços que conversam com o propósito da marca. "O aniversário de Brasília é um evento do qual o público participa muito e, por estar ligado à saúde, para nós é muito importante estarmos ligados aos eventos de bem-estar, de saúde, para promover, não somente a cura das doenças, como também promover o estilo de vida saudável que acreditamos", ressaltou.

Para valorizar os corredores que conquistaram um lugar no pódio, a Três Corações distribuiu cestas com produtos de cafeteria para os vencedores. Além disso, os dois estandes da marca garantiram o cafezinho desde muito cedo no evento. Afinal, "quem não gosta de um bom café para ganhar energia?", perguntou Wesley Brito, 33, supervisor de Trade da Três Corações. "Gostamos de estar com a comunidade, porque quem gosta de tomar café é quem nos dá energia. Estamos aqui, junto com o **Correio**, para motivar e trazer mais atletas para a corrida", destacou. Houve degustação de cafés e também do Power Whey 3, bebida láctea em três sabores com proteína.

Já o Colégio Sigma apostou nos esportes para completar a experiência dos corredores. Guilherme Barbosa, 38, gerente de Marketing do Sigma, destaca que o intuito da rede é sempre o ambiente da sala de aula com a comunidade. "Criamos um quiosque que promove o acolhimento, a integração e o engajamento das nossas famílias, sobretudo da comunidade. Trouxemos aqui vários esportes para complementar a maratona e desenvolver cada vez mais o conhecimento do nosso pessoal", pontuou. A ativação disponibilizou banners com a história da maratona, mesa de futevôlei e espaço com brincadeiras e redes.

Ao lado, em um ônibus-escola, a Neoenergia montou uma exposição sobre consumo consciente de energia elétrica e ofertou brindes, com sacola retornável, copo, informes e ofereceu massagem para os atletas.

Segundo Frederico Candian, 47, diretor-presidente da Neoenergia Brasília, ressalta que a instituição está investindo em diversas ações para a sociedade desde que chegou ao DF. "É excelente aproveitar o aniversário de Brasília, com a Neoenergia podendo investir no incentivo ao esporte numa ação focada no incentivo à qualidade de vida, incentivando a população a participar para melhorar a sua saúde e a qualidade de vida também", concluiu.

TRÂNSITO / Fernando José Bonfim ainda correu atrás do filho para tentar salvá-lo, mas os dois acabaram atingidos por um carro que trafegava pela via. Motorista prestou socorro e estava sóbrio

Criança morre atropelada após soltar a mão do pai

» ISABELLA ALMEIDA

No fim da manhã de hoje (21), uma criança morreu atropelada na via M3, sentido Setor O, na altura da quadra QNM 24, em Ceilândia Norte. Segundo relatos, o menino de 5 anos, Natanael Pereira Bonfim, soltou a mão do pai, Fernando José Bonfim, e correu em direção à pista. O pai ainda foi atrás da criança para tentar salvá-la, mas os dois foram atingidos por um carro que trafegava pelo local.

O Corpo Militar de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) confirmou o falecimento da criança no local do acidente. O pai do garoto foi transportado de helicóptero para o Hospital de Base de Brasília, consciente, porém com lesões no tórax.

Segundo dados cedidos pela unidade de saúde, ao chegar, o paciente foi atendido na sala vermelha de trauma pela equipe médica. O pai da criança foi estabilizado, está consciente e orientado e não precisou passar por nenhum procedimento cirúrgico. Foi colocado um dreno no tórax para diminuir o inchaço. No entanto, ele será mantido no centro de terapia intensiva (CTI), pois ao ser comunicado pela psicóloga do hospital sobre a morte do filho, ficou fortemente abalado.

Segundo o hospital, equipes tentam entrar em contato com familiares para sugerir o adiamento do velório do menino, para que o pai tenha condições de participar. Conforme informações repassadas por funcionários, dois amigos do paciente estiveram no local e disseram que a mãe da criança e a avó paterna entraram em choque ao ver a tentativa de reanimação da criança, e também foram encaminhadas ao pronto-socorro.

Em entrevista ao **Correio**, Peter Ranquetat, delegado da 15ª DP da Polícia Civil, responsável pelo caso, contou que, a princípio, foi uma fatalidade e o homem que dirigia não teve culpa. "Logo após o ocorrido, o rapaz desceu do carro e prestou todo apoio e não se evadiu do local, além de se dirigir à delegacia por conta própria. Quando questionado se havia ingerido bebida alcoólica, afirmou que não, o que foi confirmado pelo teste do bafômetro." Segundo Ranquetat, a investigação continuará com a averiguação de imagens de câmeras.

Acompanhado de seus familiares, o motorista envolvido no acidente foi até a 15ª DP. Ele preferiu não ser identificado e afirmou estar aguardando o andamento da investigação. "É o que estão divulgando mesmo. Estou muito triste com o que aconteceu, era uma criança. Não tem nem o que dizer", afirmou ele ao deixar a delegacia, por volta das 16h.

CBMDF



Natanael Bonfim, 5, soltou a mão do pai, Fernando José Bonfim, e correu em direção à pista de rolamento, na QNM24, de Ceilândia

JUSTIÇA

Roberval Belinati assume a vice-presidência do TJDFT

» EDUARDA ESPOSITO
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), Roberval Belinati, deixará o cargo nesta segunda-feira e assumirá a vice-presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) no mesmo dia. A solenidade de posse ocorrerá às 17h, no tribunal pleno da Corte, localizado no Palácio da Justiça do Distrito Federal. O evento vai contar com transmissão ao vivo pelo canal do TJDFT no YouTube.

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, Belinati fez um balanço do período em que esteve à frente do TRE-DF. "Deixo a presidência da Corte muito feliz, porque consegui grandes conquistas no período de dois anos no qual coordenei a Justiça Eleitoral do Distrito Federal. Tivemos eleições maravilhosas", exaltou.

De acordo com ele, o Distrito Federal também foi a unidade da Federação com mais votos para as eleições de conselheiros tutelares, que ocorreram no ano passado. "O DF foi campeão do país com 232 mil pessoas que escolheram os novos conselheiros. Para você ter uma ideia, em São Paulo, apenas 200 mil votaram. No Rio de Janeiro, apenas 130 mil", comparou Belinati.

Ele também relembrou outras conquistas de sua gestão à frente do tribunal. "Tivemos uma solenidade de diplomação dos candidatos eleitos que foi considerada a mais festejada da história da capital da República. Além disso, com o apoio das lideranças políticas e civis, temos um projeto, que agora está no Congresso, ampliando o contingente da nossa Justiça Eleitoral", comentou.

Sobre as expectativas no novo cargo, Belinati espera dar continuidade a um trabalho focado no bem da população e dos servidores do Judiciário local. "Nesta segunda-feira, eu assumo como primeiro vice-presidente do TJDFT, onde serei responsável, entre outras atividades, por substituir o presidente. Também vamos coordenar o novo concurso para juiz, dar posse para novos servidores, organizar a memória do Tribunal, a distribuição, a jurisprudência. Enfim, teremos muito trabalho neste novo cargo", comentou.

Eduarda Esposito



Do TRE-DF à vice-presidência do TJDFT: muito trabalho pela frente

» IPVA



Bárbara Cabral/ Esp. CB

TERCEIRA PARCELA VENCE HOJE

Proprietários de veículos devem se atentar às datas de pagamento do IPVA. A terceira parcela vence hoje para placas que terminam em 1 ou 2; final 3 ou 4 vencem amanhã; para aquelas que terminam em 5 ou 6 o prazo é dia 24. Se for 7 ou 8, a data é 25 de abril. Placas com final 9 ou 0 vencem dia 26. Para emitir o boleto, acesse o site da Receita do DF.

» CINE BRASÍLIA

ANIVERSÁRIO COM SESSÃO DE CINEMA

Comemorando o 64º aniversário de Brasília e os 60 anos do Cine Brasília, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF reabrirá o cinema com uma sessão especial, exibindo o filme *JK – O Reinventor do Brasil*. A sessão será às 11h.

» HÉLIO PRATES

MUDANÇAS NO TRÂNSITO DA AVENIDA

A partir de hoje haverá mudanças no trânsito da Avenida Hélio Prates, entre os cruzamentos da Via do Sesi e Avenida Samdu, com apenas a faixa mais à esquerda liberada.

» ENERGIA

PLANALTINA E PARK WAY SEM LUZ

Também hoje haverá suspensão do fornecimento de energia elétrica em Planaltina e no Park Way. No Núcleo Rural Bonsucesso, Chácara 12, a interrupção será das 11h às 16h; e no Park Way, Quadra 26, Conjuntos 8 a 12, das 8h às 14h.

» REFEIÇÃO ESPECIAL

CARDÁPIO HOMENAGEIA BRASÍLIA

Em celebração ao aniversário de Brasília, os 16 Restaurantes Comunitários, terão um almoço especial amanhã. O cardápio incluirá frango ao molho pizzaiolo, jardineira de legumes, salada, arroz, feijão e bolo de coco gelado.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 21 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Ferreira Ribeiro, 71 anos
Cacy Pereira Sardinha, 77 anos
César Trajano de Lacerda, 89 anos
Gervásio Tobias da Silva, 86 anos
Hércules Antunes Baptista, 82 anos
Inez Borges Teixeira, 87 anos
José Pereira da Silva, 91 anos
Márcio Damasceno de Sena, 56 anos
Maria Vilany de Alencar Monteiro, 87 anos
Marly Azevedo Ramos, 87 anos
Raymundo Nonnato dos Santos, 91 anos
Sarah Lauren Silva de Almeida, 24 anos
Solange Mota Timo, 55 anos
Umbelina Vilarindo Couto Neta, 61 anos
Vanei Ferreira da Silva, 64 anos

» Taguatinga

Aldo César Gama da Fonseca, 55 anos
Bryan Mathyas Santos Barboza, menos de 1 ano
Dorvalino Cândido Costa, 84 anos
Elma dos Reis Alves Batista, 48 anos
Erotides Francisca de Jesus, 91 anos
Judith de Souza Oliveira, 80 anos
Maria de Lourdes Santos de Azevedo, 79 anos
Osvaldo Marques da Silva, 68 anos
Valmira de Souza Queiroz, 77 anos
Wanda da Costa Camelo, 65 anos

» Gama

Antônio Grigorio Santos, 77 anos
Élio Evangelista de Sousa, 85 anos
Maria Gomes da Silva, 71 anos
Maria José Benicia de Oliveira, 68 anos
Solange Pio dos Santos Nascimento, 41 anos

» Planaltina

Ana Maria de Souza Figueira, 67 anos
Zaide dos Santos, 95 anos

» Brazlândia

Davi Monteiro de Araújo, menos de 1 ano

» Sobradinho

José Augusto da Silva, 92 anos
Maria das Dores Nogueira Sardinha, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Sifronia Medeiros Marinho, 90 anos
Neusa Maria Lambert de Morales, 93 anos (cremação)

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Minas fatura a Superliga

O Minas é campeão da Superliga Feminina de Vôlei. A taça veio com a vitória sobre o rival regional Praia Clube, por 3 sets a 1, com parciais de 25/23, 23/25, 25/16 e 25/21, no Recife. O resultado deu ao time minas-tenista o sexto título do torneio, o terceiro desta temporada. Pela primeira vez, a final da competição foi disputada em um ginásio do Nordeste. A brasiliense Júlia Kudiess ressaltou a união do elenco. "Foi um jogo muito difícil. Tive uma semana difícil, adoeci. Para mim, é sinônimo de resiliência. Nosso grupo é diferenciado", vibrou

BRASILEIRÃO Candidatos à taça, Palmeiras e Flamengo não cumprem expectativas e entregam 0 x 0 de pouca emoção e muitos cartões amarelos. Alviverde ainda não venceu como mandante. Rubro-negro perdeu os 100% de aproveitamento e a liderança

Clássico do antijogo

DANILO QUEIROZ

Protagonistas da Série A do Campeonato Brasileiro nas últimas temporadas, Palmeiras e Flamengo sempre geram expectativa quando se enfrentam, mesmo em uma etapa inicial da competição. Ontem, alviverdes e rubro-negros poderiam ter deixado o Allianz Parque com motivos para comemorar. No entanto, o frustrante empate por 0 x 0, marcado pelas advertências por antijogo, provocou lamentações. Enquanto os paulistas ainda não venceram em casa, os rubro-negros perderam os 100% de aproveitamento e a liderança.

Apesar de negativo, o 0 x 0 ampliou um tabu recente do Flamengo contra o Palmeiras. O rubro-negro não perdeu para o alviverde no Brasileirão há seis anos e cinco meses. No período, foram 13 jogos. Mesmo assim, o ponto somado fora de casa não foi suficiente para segurar a ponta do torneio nacional. Os cariocas perdem para o Bragantino no critério de gols marcados. Bem atrás, os paulistas aparecem no modesto 12º lugar.

Em campo, desde os primeiros minutos, as duas equipes utilizaram a tática de impedir a construção de jogadas com faltas. O cenário provocou excesso nos cartões amarelos. Ao todo, foram 11 advertências: seis para o alviverde e cinco para o rubro-negro. A cautela ofensiva marcou o clássico. As chances reais de gol foram escassas. Quando não faltou precisão, os goleiros Weverton e Rossi realizaram intervenções importantes para o zero permanecer no marcador.

"São jogos equilibrados, entre equipes grandes. Queríamos vencer e até poderíamos, mas não posso negar que no outro lado está uma equipe muito competente que nos criou dificuldades", avaliou Abel Ferreira. "Foi a supremacia no processo de marcação, com dois modelos diferentes, em cima da criatividade. Nos poucos momentos de criatividade, não teve a conclusão", complementou Tite.

Cesar Greco/Palmeiras



Luiz Araújo sofre falta de Piquerez. Partida no Allianz Parque teve 37 infrações, várias para interromper as construções de jogadas dos rivais

Ba-Vi agitado fica empatado

Vitória e Bahia voltaram a fazer o clássico 'Ba-Vi' mais de cinco anos depois no Campeonato Brasileiro. Na tarde de ontem, se enfrentaram no Barradão, em Salvador, e empataram por 2 x 2. O time rubro-negro abriu 2 x 0 no placar, com gols de Matheuzinho e Wagner Leonardo, mas sofreu o empate em um intervalo de três minutos: Biel e Everaldo marcaram para o tricolor.

O último clássico entre Vitória e Bahia no Brasileirão, curiosamente, terminou com o mesmo placar. Os rivais empataram por 2 x 2, também no Barradão, em 11 de novembro de 2018. O Leão acabou rebaixado naquele ano, com 37 pontos na 19ª e penúltima colocação.

Com o empate, o Vitória chegou ao primeiro ponto na edição de 2024 do torneio nacional, pois vinha de derrota para o Palmeiras, por 1 x 0. O time tem um jogo a menos em relação à maioria dos adversários. Com uma vitória em três jogos, o Bahia está em condição um pouco melhor: está na nona colocação, de olho nas posições mais altas da classificação.

Botafogo e Furacão entram no G-4

Além da liderança, a terceira rodada do Brasileirão terminou com novos integrantes no G-4, grupo de acesso às vagas diretas na Libertadores de 2025. Com vitórias em casa em confrontos diretos pelas posições contra rivais gaúchos, Botafogo e Athletico-PR pularam, respectivamente, para o terceiro e o quarto lugar. O Furacão ganhou do Internacional, por 1 x 0. O Glorioso goleou o Juventude, por 5 x 1.

Os paranaenses utilizaram a força da Ligga Arena para cumprirem o objetivo da rodada. Sem derrotas em casa desde julho de 2023, o Athletico-PR levou a melhor em uma partida movimentada e com chances reais de gols para os dois lados. O único a aproveitar, porém, foi Canobbio. O uruguaio acertou lindo chute da entrada da área para garantir os três pontos ao Furacão. O craque do jogo ainda terminou expulso ao receber dois amarelos em um espaço de um minuto.

O Botafogo sofreu bem menos e precisou de 10 minutos para encaminhar bastante a vitória sobre o Juventude. Com início frenético, o Glorioso marcou com Júnior Santos e Tiquinho Soares. Na etapa final, quando os gaúchos tiveram um jogador expulso, Danilo Barboza fez o terceiro, Savarino anotou o quarto e Jacob Montes fechou o passeio. Danilo Boza descontou. De toda forma, o 5 x 1 garantiu o salto alvinegro na classificação da competição. **(DQ)**

SÉRIE A

	PG	J	V	SG	
1. Bragantino	7	3	2	2	LIBERTADORES
2. Flamengo	7	3	2	2	
3. Botafogo	6	3	2	4	
4. Athletico-PR	6	3	2	3	
5. Grêmio	6	3	2	2	
6. Internacional	6	3	2	1	
7. Atlético-MG	5	3	1	3	SUL-AMERICANA
8. Fortaleza	4	2	1	1	
9. Bahia	4	3	1	0	
10. Fluminense	4	3	1	0	
11. Palmeiras	4	3	1	0	
12. Cruzeiro	4	3	1	-2	
13. Juventude	4	3	1	-2	
14. São Paulo	3	3	1	1	
15. Vasco	3	3	1	-1	
16. Criciúma	2	2	0	0	
17. Vitória	1	2	0	-1	REBAIXADOS
18. Corinthians	1	3	0	-3	
19. Atlético-GO	0	3	0	-5	
20. Cuiabá	0	2	0	-5	

3ª rodada

Sábado
Fluminense 2 x 1 Vasco
Grêmio 1 x 0 Cuiabá
Bragantino 1 x 0 Corinthians
Atlético-MG 3 x 0 Cruzeiro

Hoje
Vitória 2 x 2 Bahia
Palmeiras 0 x 0 Flamengo
Athletico-PR 1 x 0 Internacional
Botafogo 5 x 1 Juventude
Atlético-GO 0 x 3 São Paulo

A definir
Criciúma x Fortaleza

Destaque do dia

Vagas em Paris-2024

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O Brasil conquistou mais duas vagas olímpicas para os Jogos de Paris-2024, ontem, no Mundial de Marcha Atlética por Equipes em Antalya, na Turquia. O brasiliense Caio Bonfim e a carioca Viviane Lyra terminaram em quinto lugar a nova prova da maratona marcha atlética em revezamento misto, com o tempo de 2h59min55. Os primeiros 22 países classificaram uma equipe para a Olimpíada. Caio Bonfim e Viviane Lyra têm índices olímpicos para as provas individuais e conquistaram bronze na maratona de marcha atlética nos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023.

São Paulo ganha a primeira e respira

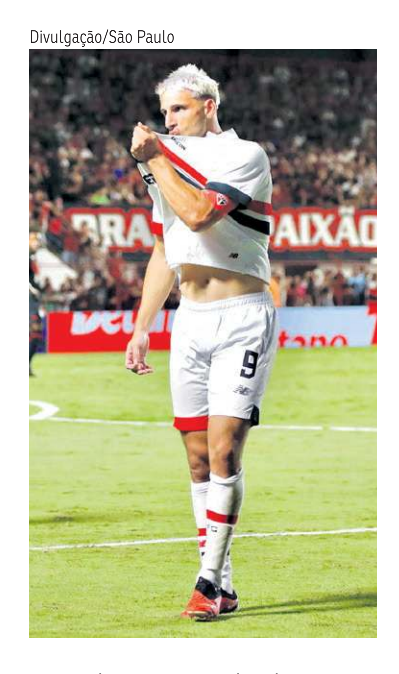
Após viver dias de crise, agravada pela demissão do técnico Thiago Carpini, o São Paulo reencontrou o caminho da paz e das vitórias na Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, sob os olhares do futuro comandante Luis Zubeldía, o tricolor realizou partida bastante segura e venceu o Atlético-GO, fora de casa, por 3 x 0. A vitória foi a primeira do time paulista na competição nacional. Derrotado pela terceira vez, o Dragão mais uma vez sofreu com a quantidade de expulsões.

Desde os primeiros minutos, o São Paulo tomou a bola para si e mostrou organização diante da tutela do auxiliar Milton Cruz para construir o resultado em Goiânia. No primeiro tempo, Calleri fez movimentação plástica para cabecear a bola e colocar o time paulista em vantagem. Enquanto ainda jogava com 11, o Atlético-GO trabalhou em busca de espaços para esboçar uma recuperação. O time rubro-negro, no entanto, tinha apenas os chutes de longa distância como recurso e pouco assustou o goleiro Rafael.

O panorama tricolor melhorou no segundo tempo. Luciano sofreu pênalti e provocou a expulsão do zagueiro Luiz Felipe. O próprio camisa 10 assumiu a responsabilidade da cobrança e ampliou a vantagem do São Paulo. Assim como na estreia contra o Flamengo, o Atlético-GO recebeu um segundo vermelho na partida. Acionado na etapa final, Gabriel Barros recebeu dois amarelos por faltas e deixou o campo mais cedo. Com a vantagem numérica, os paulistas não sofreram sustos e ainda viram Ferreirinha fazer 3 x 0.

Com a tranquilidade do bom resultado, o São Paulo iniciará a era Luis Zubeldía. O tricolor corre para regularizar o treinador antes da partida contra o Barcelona, na quinta-feira. "É um desafio lindo pela dimensão e por tudo o que é o futebol brasileiro. Para mim, é importante estar aqui e estou muito feliz", declarou. **(DQ)**

Divulgação/São Paulo



Calleri marcou o primeiro do tricolor na partida em Goiânia

FA CUP

O Manchester United vai enfrentar o vizinho City na final da Copa da Inglaterra, depois de ter derrotado, em Wembley, o modesto Coventry. Em uma semifinal frenética que terminou empatada por 3 x 3, os Diabos Vermelhos avançaram nos pênaltis (4 x 2). A decisão entre os rivais regionais está marcada para 25 de maio.

LA LIGA

O Real Madrid venceu o Barcelona, por 3 x 2, ontem, e deu um enorme passo rumo ao título da La Liga. O Barça saiu na frente com Andreas Christensen, mas Vinicius Junior empatou. Fermín fez 2 x 1 para o time catalão, Lucas Vázquez deixou tudo igual novamente e Bellingham, nos acréscimos, garantiu o triunfo merengue.

STOCK CAR

Gaetano di Mauro, da Cavaleiro Sports, ganhou, ontem, a corrida principal da terceira etapa da Stock Car. No Autódromo de Interlagos, após largar no segundo lugar, o paulista conseguiu assumir a liderança com a estratégia de atrasar a parada nos boxes e subiu no lugar mais alto do pódio pela segunda vez na categoria.

MARATONA

A prova de maratona na qual as mulheres não correm simultaneamente com homens tem um novo recorde mundial. Ontem, a queniana Peres Jepchirchir cravou o melhor tempo da história ao vencer a prova de Londres em 2h16m16s. A melhor marca em corridas onde houve mistura de gênero é de Tigst Assefa, com 2h11m53s.

GINÁSTICA

A ginástica artística do Brasil teve um dia brilhante no Troféu de Jesolo, na Itália. Ontem, Rebeca Andrade foi campeã nas barras assimétricas, Flávia Saraiva conquistou o ouro na trave e dividiu o título do solo com a compatriota Julia Soares. A competição é considerada preparatória para os Jogos Olímpicos de Paris-2024.

FÓRMULA 1

O líder do Mundial de Fórmula 1, Max Verstappen, venceu o Grande Prêmio da China, ontem, a primeira corrida de F1 no país desde 2019. Essa foi a 58ª vitória do tricampeão mundial na carreira e a quarta da temporada em cinco corridas. Além disso, o holandês nunca havia vencido o GP chinês.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Cheia em Libra. Juntos somos mais, e nossa união não há de ser pautada por sermos contra algo ou alguém que represente o que nos indigna, mas por cooperarmos em prol daquilo que as visões apresentam como futuro digno para a maior quantidade possível de pessoas. Não há destino maior para nossa humanidade do que a união, e a mais digna indignação há de ser metralhada na direção dos que, intencional ou inconscientemente, semeiam discórdia para que nossa humanidade continue dividida, tendo como única válvula de escape de sua desgraça ser contra algo ou alguém que represente a indignação, mas carente de um objetivo para colocar no lugar daquilo que pretende destruir. Juntos somos mais, qual é o objetivo que toda nossa humanidade tem em comum e que promoveria essa união surpreendente?



ÁRIES
21/03 a 20/04

Preocupações sempre haverá, mas você as precisa dominar da melhor maneira possível, inclusive dando margem para perder o domínio delas, já que têm vida própria e são muito espertas para fugir do seu controle. É assim.



TOURO
21/04 a 20/05

É bastante romântico viver se esforçando para que tudo seja como deveria ser, mas as coisas são como são, e isso se reflete com muita clareza e transparência através da dinâmica dos relacionamentos humanos. É como é.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Entre o que você sabe e não pode contar, e o que as pessoas sabem e você ignora, o mundo como hoje o conhecemos já devia ter ido ao espaço há muito tempo. Porém, a inércia ainda domina o ritmo em que tudo anda.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Há coisas que estão ao seu alcance, mas há outras que somente podem ser administradas com a ajuda que, graciosamente ou não, as pessoas concedam a você. De toda maneira, considere com atenção a importância do momento.



LEÃO
22/07 a 22/08

A alegria e bom humor são condições essenciais ao progresso sem, no entanto, isso resultar em você se distrair tanto com o tom de celebração que você acabe perdendo o fio da meada do que ainda precisa ser feito.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Busque as melhores palavras possíveis para comunicar suas intenções, este é um momento em que os resultados dependem da maneira com que você apresentar seus planos às pessoas envolvidas. Comunicação é tudo.



LIBRA
23/09 a 22/10

Nada pode continuar sendo como era, porque você se transformou em outra pessoa diferente, com necessidades que antes não existiam. Abrace essa transição com vigor e transite por entre o céu e a terra com sabedoria.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os outros são sempre os culpados, e nós sempre estamos do lado certo da história, é assim que nossa humanidade se dedica a pensar na vida, se esquecendo que, para os outros, ela também é outra, e não ela mesma.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem tudo pode ser medido com a régua dos interesses materiais e objetivos, porque as pessoas não são engrenagens a serem manipuladas de acordo com a coreografia dos interesses. Esse movimento nunca dará certo.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É impossível simpatizar com todas as pessoas, porque algumas não apenas não se esforçam nesse sentido, senão que também parecem se empenhar em produzir desgosto. Todas, porém, são parte integrante de seu caminho.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

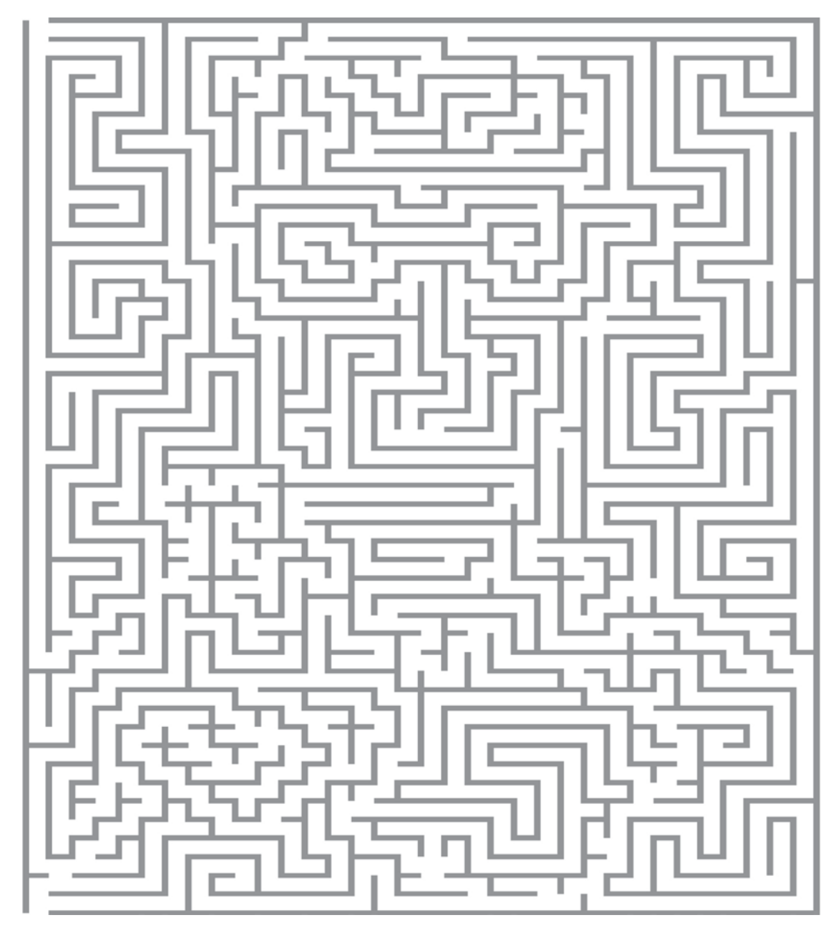
As tensões são inevitáveis, e não significam um mau agouro, porque resultam da natureza do momento atual, em que há tanto em jogo, e tantas definições que reestruturam seu futuro, que hoje se decide o amanhã.



PEIXES
20/02 a 20/03

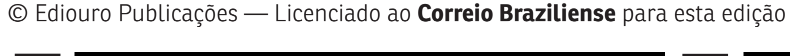
Os conceitos que serviram, durante muito tempo, para você interpretar a realidade e a natureza dos relacionamentos, ficaram velhos muito rapidamente, porque é com muita velocidade que tudo anda mudando atualmente.

LABIRINTO



CRUZADAS

Iguarias preparadas com milho
Política brasileira na área de Informática de 1984 a 1991
Glândula sexual feminina do peixe
Resina para móveis
Recurso de segurança na internet
Afecções cutâneas
O ato de apalpar
Humilde
(?) Souza, ex-ginasta brasileira
(?) LDL: aumenta o risco de problemas cardíacos
Oprimida; vexada
Inadmissíveis
Órgão da ONU
Maquinadas; urdidas
Cerveja inglesa
Vistoria; inspeção
Cetáceo que atua em shows aquáticos
Rio que banha Florença e Pisa
Percebido
(?) Gardner, atriz
Povo eslavo de maioria católica
Doou; presenteou
Medição da escala Celsius
Suspeite; desconfie
Plural (abrev.)
Ouro, em francês
Bater em (?): fugir
Alvo de análise do quiromante
Denominador do número inteiro
(?)-luz, distância estelar
(?) de carne, máquina do açougue
Informação que deve ser compatível com a renda, na declaração do IR
(?) Guedes, chefe de cozinha
Atmosfera (símbolo)
Sufixo de "mioma"
Cama, em inglês
Mais, em inglês
Doutora (abrev.)
Local da pence em saias e calças
Coquetel de cachaça e frutas (bras.)
Deus nórdico com o martelo como arma
100, em romanos
Coalhar (o leite)
(?) dia: a frequência da rotina
Agir como as fãs adolescentes, em relação aos astros jovens



BANCO 2/or. 3/ale — bed — cós. 4/more. 7/croatas. 10/avassalada.

68

SUDOKU-1

				6				
1							7	4
			8					
4					3	5	9	2
9			6				1	
2				1		3	8	
		4		7			2	3
	2							1
	7			3	5			

SUDOKU-2

7		9		4		1	5	
								4
5			3					
3		7						
	1				2	6	3	
	6					5	9	
		1			5			8
		8	2			9	1	
4						2		

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

8	4	2	5	6	7	1	3	9
1	6	5	3	2	9	8	7	4
7	3	9	8	4	1	2	6	5
4	1	6	7	8	3	5	9	2
9	8	3	6	5	2	4	1	7
2	5	7	9	1	4	3	8	6
5	9	4	1	7	8	6	2	3
3	2	8	4	9	6	7	5	1
6	7	1	2	3	5	9	4	8

SUDOKU-2

7	2	9	6	4	8	1	5	3
1	8	3	5	2	9	7	6	4
5	4	6	3	1	7	8	2	9
3	5	7	1	9	6	4	8	2
9	1	4	8	5	2	6	3	7
8	6	2	4	7	3	5	9	1
2	9	1	7	6	5	3	4	8
6	7	8	2	3	4	9	1	5
4	3	5	9	8	1	2	7	6

CRUZADAS

				R	A			C	M	
	C	O	L	E	S	T	E	R	O	L
	A	V	A	S	S	A	L	A	D	A
I	N	A	C	E	I	T	A	V	E	I S
	J		A	R	N	O		O	S	
O	I	T		V	A		V I	S	T	O
	C	R	O	A	T	A	S		O	R
	A	A		D	U	V	I	D E		C
T	E	M	P	E	R	A	T	U	R	A
	P	A	L	M	A		A		E	
	I	D		E	D	U		A	T	M
	P	A	T	R	I	M	O	N	I	O
C	O	S		C	G		M	O	R	E
	C		B	A	T I	D	A		A	D
	A	Z	E	D	A	R		T O	D	O
		I	D	O	L	A	T	R	A	R

LABIRINTO





COM FOCO NOS MECANISMOS DE EXPLORAÇÃO DO HOMEM E DA NATUREZA, O DOCUMENTÁRIO *UMA BAÍA*, CENTRADO EM ÁREA DO RIO, APRESENTA AS SILENCIOSAS INQUIETAÇÕES DO DIRETOR MURILO SALLES

DO PÃO NOSSO DE CADA DIA

» RICARDO DAEHN

Complementares a um meio altamente industrializado, a força e a intensidade de trabalhadores que lidam com o rudimentar, a coleta de mexilhões e caranguejos, ocupam, ao lado dos conceitos de reciclagens e diversões simplórias (como a pesca), o centro do novo documentário de Murilo Salles. O meio ambiente degradado de Niterói, Ilha do Governador e Paquetá ocupam as telas, no longa atualmente em cartaz no Liberty Mall. Abarrotado de silêncio, o filme traz um ensaio, melhor, oito, de solitários. "Gosto de personagens solitários. Há o filho em *Nunca fomos tão felizes* (em torno de um militante político), meu primeiro filme, preso num apartamento e ainda a Camila de *Nome próprio* (2008), presa em seu próprio umbigo (de vício na expressão meramente virtual). Em *Uma baía*, a ideia de solidão emana da própria baía, de paraíso que eternizou-a (o navegador) Américo Vespúcio, para aquela que os cariocas olham com tanto desprezo hoje", conta Salles, em entrevista ao **Correio.**

Ao retratar parte da rotina da Baía de Guanabara, o mesmo diretor de *Faca de dois gumes* (1989) e *Como nascem os anjos* (1996), lembrado ainda pela direção de fotografia do clássico *Dona Flor e seus dois maridos* (1975), buscou as "essências poéticas" do cotidiano da pesca, do faz-tudo, do pedreiro, do cavalo e da eterna condição de se aguardar a ação de Deus. Junto com abstração, as observações do diretor vasculham heranças daqueles à extração do pau-brasil, à época do antepassados tupinambás e tamoios. A agitação das ruas e das feiras ainda enquadra um lazer momentâneo para aqueles descendentes das dezenas de aldeias originárias das regiões e ainda dos dois milhões de africanos escravizados que adentraram o país pela baía.

No cômputo de tanta labuta, Murilo aponta para algumas regalias. "Pobres podem e devem ser felizes. Graças a um milagre, temos a presença das culturas que nos formaram, com seus ritos e procedimentos, que nos fazem aprender a alegria, a sensualidade, as danças, quer dizer, o uso do corpo que fala, que nos tira da melancolia portuguesa. E da truculência selvagem imposta pelo país que mais se serviu da escravidão. Pobres, muitas vezes, são mais felizes que ricos. Quando usufruem das qualidades de suas naturezas", demarca.

Entrevista // Murilo Salles, cineasta

Um barbeiro, visto no filme, fala em "sempre alguém fazendo uma porcaria (no Brasil)"... Quais são as maiores, no momento?

A paralisia. A alienação. A regressão. A violência. A desigualdade social. O racismo. E, ainda, a presença da escravidão. O estado de estagnação sempre foi historicamente muito desejado, como forma de controle. A porcaria sempre foi essa. Controlar a miséria para dominar. Como isso é pré-histórico. Parece simplismo meu, não? Mas esse país com suas desigualdades, cada vez maiores, é que está no centro disso tudo.

No filme, você trata do mecanizado e da força de tração do homem. Crê que se possa falar em *Da utilidade dos homens*, num contraponto ao clássico *Da utilidade dos animais* (de Carlos Drummond de Andrade)? Homem é peça a mais na engrenagem?

Há sabedoria, nisso. Fui capturado pelo que há. Amo fazer documentários, pois são construções que me fazem pensar. Tento absorver aquilo que se apresenta diante de mim, filmo o máximo que posso. Depois aprendo e descubro o filme a partir do material. É, sim, um filme sobre essas entranhas que mantém os seres vivos, humanos e animais acorrentados nas garras da repetição. Repetição como neurose civilizatória.

Teu olhar mudou, passada a pandemia?

Esse filme foi rodado e montado de 2016 até o fim de 2019. A pandemia entrou no Brasil logo em seguida. Fomos selecionados para festivais somente em 2021. Esse olhar de varredura já existia, portanto, antes da pandemia. É um excelente conceito, este, para o meu cinema, que trata de pensar antes e depois que a imagem é impressa. Pois, para promover a varredura, escolhemos o que queremos registrar. E, depois de registrar, decidimos o que vai ficar, construindo, enfim, a narrativa do filme.

O lazer segue inacessível para a camada retratada no filme, que, como dito, "não tem" até mesmo para a compra de um peixe, para durar "dois dias". Como acha que o cinema chegue aos retratados?

Não chega. Nem importa porque tem o pastor (explorado no filme), tem a televisão, tem o futebol. É primitivo. Estamos em tempos regressivos. Hoje, o cinema como entretenimento é caro. Nosso filme olha para um estrato social, que habita e trabalha com a Baía de Guanabara. É uma região submetida a uma ancestralidade estratificada. Alguns dos personagens estão em estado de miséria, mas outros não. Aliás, a maioria não está. São excelentes trabalhadores. Poderiam ir ao cinema. Mas também estão 'tomados' por uma letargia, presos ao eterno retorno que dita seus 'destinos'.

Qual a tua admiração pelo José Carlos Avellar e por que lhe dedicou o filme?

É mais que admiração. Avellar foi uma espécie de tutor. Ele, excelente fotógrafo, sempre com sua Leica em punho, me fez descobrir o poder da imagem. Uma das âncoras de sua obra crítica é uma ode à imagem. Com ele, aprendi que a imagem pensa. Mais até, que imagem é pensamento. Uma Baía professa isso em cada frame de sua existência. E, mais, descobri que som pensa, diverso do diálogo, que apenas informa. Avellar foi fundamental com sua crítica e amizade para ser quem sou hoje. Uma tardia dedicatória, mas esperava o filme certo.

Julga que seu filme seja difícil e para um público específico?

Isso é difícil de afirmar, porque o que faço é trazer qualquer espectador para uma situação imersiva, para além do observacional, que pode se tornar chato. Tento colocar o espectador dentro da 'questão' do personagem. O problema, sim, trata-se de um problema, é que Uma Baía foge dos cânones do documentário narrado, do talking-heads (com juntamento de depoimentos incessantes). Então, isso causa estranhamento no espectador que é 'público' de documentários. Tenho certeza de que um espectador sem vícios vai acompanhar e se entregar mais à imersão proposta, do que o espectador 'cult' que já traz dentro de si o senso comum do documentário clássico.

Divulgação

Cena do documentário *Uma baía*, em cartaz no Liberty Mall

A questão da fotografia é imperativa; houve cuidado redobrado?

Venho e sou daí, da fotografia! E as fotos de Robert Rauschenberg (precursor da pop art) me influenciaram, ainda jovem. E fotografia virou minha carne, meu corpo, minha escopia, isto é, como olho o mundo e a vida. Os fotógrafos que trabalham comigo são, em sua maioria, ex-assistentes de fotografia. E, como diretor, fiquei muito 'marcado' pelo trabalho do Dziga Vertov com documentários. Gosto de 'aplicar' meus fotógrafos, de fazê-lo a enxergar do jeito que desejo, para aquele determinado trabalho. A partir daí, ou os deixo livres inteiramente, ou acompanho enquanto diretor. Sempre me surpreendo no sentido positivo. Dá certo!

Um dos momentos mais potentes do filme fala de reciclar e do teor da arte... Como acredita que aquele sujeito (reciclador) das latinhas se relacione com o impacto que ele causa?

Ele se relaciona muito bem! Ele é apaixonado por aviões. E mora na Ilha do Governador. É um mecânico de motocicletas. Vivem bem, em relação a outros personagens. Constrói um hidroavião basicamente com detritos encontrados no lixão da Ilha. Certamente, ele não entende a ironia que faço com o estatuto da 'grande arte' contemporânea, tento compará-lo com o trabalho do Rauschenberg, onde ele é a 'baixa arte' para a fala americana. Porquê? O sujeito entra também como símbolo do uso da traquitanagem. Somos o país da traquitana que não dá certo. Vemos o hidroavião parado, carcomido. Não decola.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
AV JACARANDÁ Concept Lindo 1 qto 37m2 armários reformado sem vaga lazer completo 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Maison Personnalisee 1qto suíte 1 vaga 33 m2 reform semi mobil. 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Residencial Roberta 2 qtos 1 suíte 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 09 Norte Illuminato Residence Águas Claras 61m2 2 qtos 1 suíte 1 vaga 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 19 Edifício Lorys 2 qtos 1 suíte 1 vaga 3 banheiros 69m2 Tr: 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS FIGUEIRAS Residencial Atenas 2 quartos 2 vagas 50m2. Tr: 995624472 cj25698

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Resid Parque Central 3 qtos 2 suítes 1 vaga arms nasc 99562-4472 cj25698

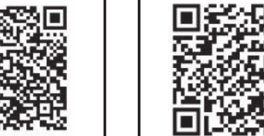
3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Sul Infinity Residence 3qtos 1suíte 2 semi suítes 2vagas 101m2 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS PAINEIRAS Via Club 3qts 1suíte 1 vaga DCE 106m2 arms ac Fgts 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4qtos 1 supite 2 vagas 129m2 reformado arms 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Residencial Harmonie 3 qtos 3 suítes 2 vagas 112m2 reform varanda 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Res Eva Camilo 4qts ste 2vgs 114m2 arms vista livre. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI!
105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
PARK SUL Exclusive 3 qtos 2 vagsas armários lazer completo. Tr: 99562-4472 cj25698

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 GAMA

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 07 2qts 2banhs 1º andar 58m2 gar Frente p/o nascente , boa localização 99976-5747 Partic

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SGVC Park Sul Res Residence 4qts 4su'ítes 3vagas 170m2. Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
SGVC PARK Sul Res Elegance 4 qtos 4 suítes 3 vagas 170m2. Tr: 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

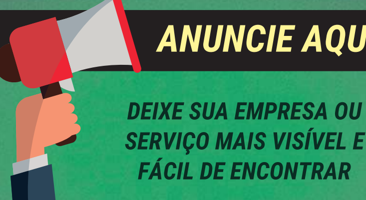
3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suíte pronto para morar Tr: 98311-5595



1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 208 Residencial dos Nobres ágio Apart 2 qtos 52m2 1 vaga Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 310 Resid Thay Marques 2qtos 51m2 armários, reformado. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 425 ágio casa 2 quartos 120m2 1 vaga kitinet nos fundos Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QS 303 Residencial Viena 3 qtos 1vaga 60m2 armários. Ac FGTS Tr: 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
QMSW 05 Ed Varandas 1qto + escritório mobiliado armários 1vaga 27 m2. 995624472 cj25698

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2 qtos com suíte 72m2 1vaga armários. Ac financiamento e FGTS 99562-4472 cj25698

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000



1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qts suíte gar laje e pequeno terraço 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Vdo casa quit e desoc. Oport. Ótimo Preço 99983-1953 c3149

QD 03 Vdo casa quit e desoc. Oport. Ótimo Preço 99983-1953 c3149

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
QI 07 casa 4 qtos 3 suítes 8 vagas DCE lote 780m2 útil 280m2 Tr: 995624472 cj25698

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 Sobrado vazado 1.200m2 4 suítes Master Hidro jardim Tr: 995624472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 05 Arniqueira Res Mar Del Plata casa 4 qtos 4 suítes 4vagas 500m2. Tr: 995624472 cj25698

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 403 Casa 3 quartos 1 suite 3 vagas 138m2 área gourmet Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 403 Casa 3 quartos 1 suite 3 vagas 138m2 área gourmet Tr: 99562-4472 cj25698

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 303 Res Avenida 2 qtos 1 vaga 51m2 armários planejados Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 406 Casa 2 quartos 2 vagas, na laje. Ac financiamento. Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 408 casa 3 quartos 150m2 1 vaga área de serviço Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 510 Casa 3 quartos 1 suíte 3 vagas 112,5m2 . Ac financiam. Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 510 Casa 3 quartos 1 suíte 3 vagas 112m2 útil ac financ Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 603 casa 3 qtos 2 suítes 200m2 4 vagas Cessão de direitos Tr: 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 quartos 2suítes 4 vagas 600m2. Tr: 99562-4472 cj25698

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 SHVP casa Res Veneza 3 stes 5vagas 350 m2 de área útil 400 m2 lote 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 casa 3 quartos 1 suíte 2 semi suítes 4vagas armários reform. Tr 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ABADIÂNIA GO Cond Portal da Serra casa 4 suítes closet 4 vagas 572m2 piscina. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SOBRADINHO



PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

MEU IMÓVEL IMOB
SHN QD 02 Executive Office Tower sala comercial 32,24m2 pronta and alto 995624472 cj25698

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
SCS QD 01 Esplanada Business sala comercial 39,90m2 sem vaga 99562-4472 cj25698

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RENAULT

DUSTER 13/14 Novíssimo AR Cond mult mídia c/GPS 6M VE Trav/elel nas 4pts AL Limp/traz retrov. elétr. Dir. Hd. s/ precisar fazer alinhamento 142 CV 2.0D 4X4 Carro s/ batida original c/ manual álc/gas R$ 48,200. Asa Sul. Allan Vinícius 61 99620-7526

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES



5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

SANDRA DE CASTRO
SEU PRIMO Plínio Vaz Guimarães de Indaiatuba-SP - Procura por você para às felicitações de seu aniversário dia 27/04. A família está com saudades de você, porque há muito tempo que não temos notícias sua e de sua família, última informação que tivemosque vc mora em Brasília é Professora. Por favor entre contato. No telefone (19) 99409-4148



5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.2 RECADOS

RECADOS

PROPRIETÁRIOS DO RESIDENCIAL SANTAVICA
QSA 13 Tag. Sul favor entrar em contato 99860-0812 Urgente

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON MACHO peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

5.7 ACOMPANHANTE

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade. (61) 99169-1991

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

ANDRÉ mass tantrica tailandesa e nuru e outras c/local 61 99186-6823

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX Liz linda japa mass final feliz (61) 98178-2761

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO c/ conhecimento Básico em hidráulica e elétrica . Interessados entrar em contato: 61 3224-4859/ 99690-1710

CONTRATA-SE
COZINHEIRA . Residência no Lago Sul. Fone: 99673-7175

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Aux. Serviços Gerais (Limpeza). Enviar currículo para o e-mail: rh. marzuk2024@gmail. com

ATENDENTE DE FARMÁCIA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.750 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO . Paranoá. Enviar CV: selecaotecnica. brasilia@gmail.com

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.750 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper dou treinamento, p/Massag Masculina (61) 99880-6301

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

PINTURA ELETROSTÁTICA
PINTOR E AJUDANTE de Pintura R$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. . Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO CONTRATA
PROFESSOR (A) inglês fund. II e médio. Enviar CV: sel.2024contrata@ gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA PASSADEIRA Doméstica Ofereço meus serv tenho ótimas refer. 61 99318-3957





EXÉRCITO BRASILEIRO
11º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 03/2024

OBJETO: Aquisição de material de consumo para o Centro de Operações de Suprimento do 11º Depósito de Suprimento

FORNECIMENTO (GRATUITO) DE EDITAL E INFORMAÇÕES: a partir do dia 22 de abril de 2024, no sítio http:www.comprasnet.gov.br, no portal deste depósito: www.11dsup.eb.mil.br ou na sede do 11º Depósito de Suprimento, à Av. Duque de Caxias S/N, SMU, Brasília-DF – CEP 70.630-000, ou solicitado por telefone (61) 2035-2804 – e-mail: salc@11dsup.eb.mil.br. ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 22/04/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. ABERTURA DAS PROPOSTA: Às 08:00 horas (horário de Brasília), do dia 03 de Maio de 2024, no mesmo endereço acima.





AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2024 - UASG 114629

Nº Processo: 3653.009/24-18. Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de cessão de mão de obra de vigilância armada, em caráter continuado com fornecimento de materiais e equipamentos necessários à execução dos serviços. Total de Itens Licitados: 2. Edital: 22/04/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Sbs Quadra 2, Bloco H, Lote 8, 5º Andar, Asa Sul, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/114629-5-90003-2024.
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/05/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: .

HUGO FUKUMITSU OSHIRO YAMAGUCHI
Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas

(SIASGnet - 18/04/2024) 114629-11301-2024NE000001





AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2024 - UASG 114629

Nº Processo: 03653.10/24-34. Objeto: O objeto da presente licitação é a prestação dos serviços de cessão de mão de obra de bombeiro civil, em caráter continuado com fornecimento de materiais e equipamentos necessários à execução dos serviços, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.. Total de Itens Licitados: 2. Edital: 22/04/2024 das 08h00 às 14h00 e das 14h30 às 17h59. Endereço: Sbs Quadra 2, Bloco H, Lote 8, 5º Andar, Asa Sul, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/114629-5-90004-2024. Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/05/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: .

GABRIEL MOREIRA ANTONACCIO
Superintendente Ses/df

(SIASGnet - 18/04/2024) 114629-11301-2024NE000001

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**



AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 190002/2024
UASG 150002 - Ministério da Educação - MEC

OBJETO: "Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados, com mão de obra em regime de dedicação exclusiva, em postos de Carregador, Copeiro, Cozinheiro, Encarregado Geral, Garçom e Recepcionista para dar suporte operacional às atividades e funções necessárias ao funcionamento do Ministério da Educação - MEC, em Brasília - DF, com manutenção e reparo do aparelhos eletrodomésticos utilizados na prestação dos serviços, além de fornecimento de materiais de consumo e de equipamentos utilizados, sob demanda, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento".
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06 de maio de 2024.
LOCAL: www.gov.br/compras
HORÁRIO: 9 horas e 30 minutos.
EDITAL: www.gov.br/compras e www.gov.br/mec

PAULO RONALDO DOS SANTOS
Agente de Contratação

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Interino Registrador do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Modesto Marques Teixeira, casado, aposentado, RG nº 049.189 SESP - DF e CPF nº 076.131.721-04, prenotou nesta Serventia, sob os n. 42.280 do Livro 1 – Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matrícula, com o intuito de especializar uma gleba de terras com áreas de 2,700 ha situada Fazenda Monjolos, objeto da Matrícula nº 71.643 do Livro 2 – Registro Geral do 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF. O imóvel foi adquirido de acordo com a Carta de Adjudicação expedida em 27/06/2017 pela Primeira Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Taguatinga, extraído dos autos da ação de Sobrepartilha nº 2002.07.1.005942-9. A área total da gleba, cuja retificação se requer é de 2,700 ha, que após o levantamento topográfico foram encontradas as áreas de 2,9295 ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pelo engenheiro agrônomo William Neres de Araújo, Registro: 1006645896 – CREA/GO, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sob o nº. 0720180080993 – CREA/DF. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: OLGA COZAC HAMU, WADY HAMU, WALDEMAR GUNTZEL, SINVAL HENRIQUE DUARTE, RONALDO RANGEL DE ALBUQUERQUE, JOSÉ PAULO ZARBIELLI, JOSÉ ANCHIETA LOBO, FRANCISCO CARDOSO DELGADO, TEODORO LOPERS DE BARROS, WADELINO HAMU, FARIZ HAMU, CHAUD HAMU, NEUSIRES DELLA COLETTA, NEIDE RUBIM DELLA COLETTA, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina – DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Findo o referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina – DF, 27 de março de 2024.